

## Finalmente, Brufe irá ter saída

Após 16 anos de cruel retaliação, a estrada Brufe-Vilarinho da Furna irá ser concluída.

Com todos os prejuízos daí resultantes para o tão necessário desenvolvimento turístico do concelho.

Pág. 4

## Viatura doada à CV de Amares

O Núcleo da Cruz Vermelha de Amares passou a dispor de uma nova viatura para os Serviços Clínicos que lhe foi doada por um sócio fundador e benemérito.

Pág. 5

## Gastronomia geresiana no Festival de Santarém

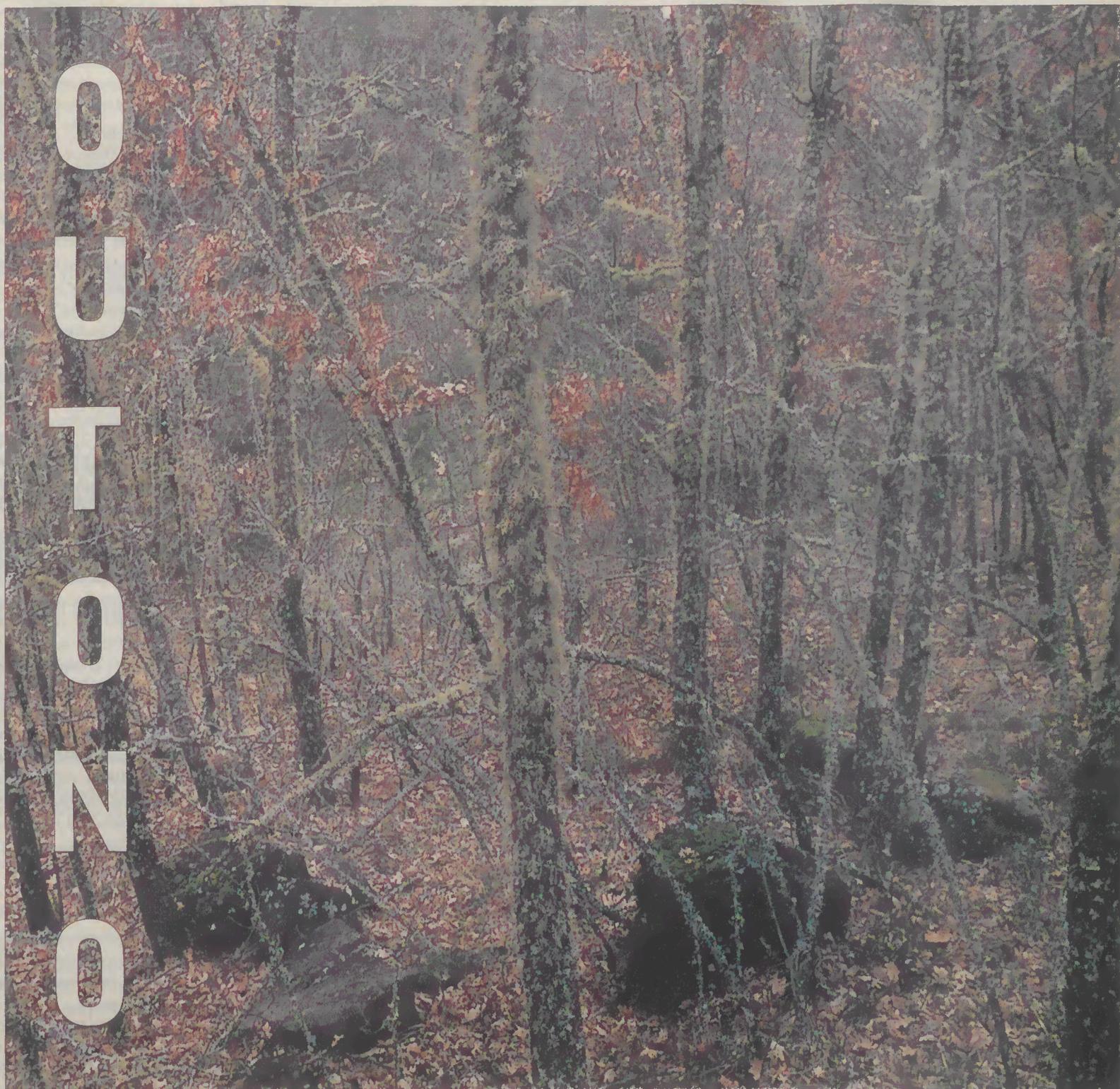
A Vila do Gerês irá representar o Minho no Festival Nacional de Gastronomia que irá decorrer em Santarém, de 14 de Outubro a 1 de Novembro próximos.

Pág. 9

## Feira da Ladra anima Vieira

Acontecimento com raízes bem antigas entre os povos da Cabreira, Vieira do Minho prepara-se para reviver, em cheio, mais uma edição da sua lendária Feira da Ladra.

Pág. 14



*A contínua e irreversível marcha do tempo faz-nos entrar, agora, em pleno Outono. Para trás irão ficar, não sem indelével saudade, os deslumbrantes dias estivais, com o correlativo esplendor e pujança dessa estação ímpar a fervilhar em catadupa, numa afirmação clara e inequívoca da cíclica força vegetativa da natureza. Entretanto, as folhas caducas começam a cair, bailando, tanta vez, ao ritmo da ventania. A chuva, mal amada por muitos, vai assinalando a sua inevitável presença. Ultimam-se as derradeiras colheitas. A própria luminosidade dos raios solares vai-se encurtando lentamente. Toda a Natureza, enfim, parece entrar em falso repouso. É Outono!*

### CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m<sup>2</sup>.

*A par com  
a Natureza*

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385



### Pontes de Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL \*\*\*

SERVIÇO ESMERADO

ABERTA TODO O ANO

Paredes - Rio Caldo (Junto à Albufeira da Caniçada) - 4845 GERÊS - Tel. (053) 391540 - Fax 391195



## EDITORIAL

## Por uma escola participante e participada

**C**oincidentemente com o cair das folhas outonais, aí está mais um ano lectivo a dar os primeiros passos e, com ele e por norma, vêm ao de cima na opinião publica velhos e novos problemas de que, de um modo geral, enferma o nosso sistema escolar.

Vistas hoje como espaços privilegiados para a moldagem da personalidade dos alunos, a valorização das escolas é, ainda, uma meta que se nos afigura bastante longínqua, em face dos bloqueios de vária ordem que se lhe opõem de forma sistemática e persistente.

A sensibilização dos alunos para os valores e atitudes importantes para o seu desenvolvimento pessoal e para as relações humanas implementada em muitas comunidades educativas teve, até agora, resultados ténues na maioria dos casos.

Não obstante a ordem constitucional das sociedades democráticas reconhecer às famílias um papel insubstituível na educação dos seus filhos, o envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo é muito circunscrito.

Convém não esquecer, entretanto, que entre nós, a comunidade envolvente só muito recentemente começou de forma tímida, a caminhar para uma participação activa na melhoria da qualidade de vida escolar.

Se, na verdade, no período de construção gradual da sua personalidade e de formação do carácter, os alunos não têm possibilidades de, por si sós, construir espontaneamente a sua identidade social, estando portanto dependentes, em larga medida, do apoio que lhes seja proporcionado pelos adultos conscientes da sua função de educadores, tornam-se por demais evidentes as verdadeiras razões de tanto insucesso escolar, do qual, muitas vezes, o alheamento dos pais relativamente ao percurso escolar dos seus educados é a causa principal.

Mas, infelizmente, o "divórcio" entre pais e filhos, numa fase particularmente decisiva para a afirmação destes como homens e mulheres de amanhã, não se fica por aí. O baixo nível cultural e escolar de muitas famílias, habitando, tantas delas, em zonas socialmente degradadas com acentuados focos de alcoolismo, prostituição e droga. As famílias desestruturadas e sem condições mínimas de sobrevivência; a falta de habitação social; o desemprego e/ou o emprego temporário; a violência física e verbal; a desvalorização da escola, aliada aos naturais constrangimentos dos professores em relação às finalidades daquela e em adequar as práticas pedagógicas aos tempos que correm tudo isso constitui um complexo mundo de problemas, cujas causas, na grande maioria das situações, têm origem profundas de ordem social, cultural e afectiva, cujo âmbito ultrapassa a própria escola.

Como participante e participada que deve ser, e em parceria com as instituições autárquicas, sociais, económicas, culturais e sanitárias, à escola hodierna compete-lhe, antes de mais, intervir activamente na resolução de tão cruciais questões por forma a que o almejado sucesso escolar venha a ser, aos mais diversos níveis, uma evidente realidade.

Nelson Veloso.

## CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor  
Director do Jornal "GERESÃO"

É grande a revolta e o desânimo que sinto pelo que os recentes incêndios fizeram ao Parque Nacional.

O país (principalmente o político) está virado para coisas efémeras, como a Expo'98, accionadas por interesses e muito dinheiro. Insignificâncias, comparadas com o que na Peneda-Gerês se continua a perder. Mas os portugueses têm o que merecem. O Parque Nacional é que não o merecia.

Um abraço amigo.  
Eng. Miguel Dantas da Gama (Porto)

## De novo, as aulas

À semelhança do que acontece em todo o país, também entre nós está a arrancar um novo ano lectivo nas diferentes escolas do I, II, III Cielos e Secundário.

Na Escola EB 2-3 de Amares estão matriculados 267 alunos no 5.º ano, 233 no 6.º, 154 no 7.º, 143 no 8.º e 143 no 9.º anos enquanto que na Escola Secundária da mesma vila há 170 alunos matriculados no 7.º ano, 124 no 8.º, 119 no 9.º, 202 no 10.º, 139 no 11.º, 136 no 12.º e 81 nos Ensinos Recorrente e Secundário diurno e nocturno.

Em Terras de Bouro, na Escola EB 2-3 Pe. Martins Capela, matricularam-se 109 alunos no 5.º ano, 79 no 6.º, 70 no 7.º, 59 no 8.º, 52 no 9.º, 24 no 10.º, 17 no 11.º, 4 no 12.º e 21 no Ensino Nocturno. Na Escola EB 2-3 de Rio Caldo, por sua vez, encontram-se matriculados 51 alunos no 5.º ano, 91 no 6.º, 61 no 7.º, 63 no 8.º, 58 no 9.º e 30 no Ensino Nocturno.

Entretanto, na Escola EB 2-3 de Vieira do Minho irão frequentar o 5.º ano 242 alunos, no 6.º 185, no 7.º 129, no 8.º 114 e 92 no 9.º ano, enquanto que a Escola Secundária da mesma vila conta com 111 alunos no 7.º ano, 120 no 8.º, 140 no 9.º, 223 no 10.º, 140 no 11.º, 4 no 12.º e 80 no Ensino Nocturno.

## Bilhete Postal

**O** avanço tecnológico incessante que, em nossos dias, o sector das telecomunicações está a atingir é, sem dúvida, deveras revolucionário e gratificante.

A título exemplificativo, apontem-se os vulgarmente hoje chamados telemóveis. Considerados, de início, como um artigo de luxo só ao alcance das bolsas recheadas de dinheiro, a desenfadada concorrência entretanto surgida no sector vulgarizou imenso esse moderno meio de comunicação, ao ponto de o seu uso e abuso indiscriminado, estar já a constituir uma das pragas do nosso tempo.

Efectivamente, desde os restaurantes, ao comboio ou ao autocarro e automóvel, aos estádios, praias, cinemas e cafés ou simples passeios das ruas são cada vez mais frequentes os característicos toques de chamada desses cómodos mas inervantes inventos que, pela sua exagerada insistência, acabam por ser fortes elementos de poluição sonora com evidentes prejuízos na saúde e na privacidade de cada um de nós.

E tal insistência atingiu, há dias, o seu cúmulo quando, assistindo a uma celebração religiosa numa igreja da nossa região, durante uma pausa do ritual litúrgico, por toda a vasta nave do templo e por mais de uma vez - perante o espanto dos fiéis e a resignação do celebrante - ecoou o inconfundível sinal sonoro de um desses telefones celulares!

Dada a distância a que nos encontrávamos, porém, ficamos sem saber se o respectivo proprietário o desligou ou terá respondido com o "tou xim" da praxe...

Rui Serrano

## Breves Breves Breves

**Migração** - Os emigrantes portugueses estão distribuídos pelos seguintes continentes: Europa, 1.270.000, dos quais 1.109.000 na União Europeia e 161.000 nos outros países europeus; América: 2.650.000, dos quais 102.000 na América do Norte, 9.000 na América Central e 1.620.000 na América do Sul; África: 640.000, dos quais 1.200 nos países do Magreb, 33.000 nos Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOP) e 607.000 em outros países de África; Ásia: 35.000, dos quais 1.000 no Próximo e Médio Oriente e 34.000 em outros países asiáticos; Oceânia: 65.000 na Austrália e outros países. Total: 4.660.000 de emigrantes.

Em contrapartida, vivem em Portugal 40.000 cabo-verdianos, 20.000 brasileiros, 16.000 angolanos, 12.500 guineenses, 4.500 moçambicanos, 11.500 ingleses, 9.000 espanhóis, 8.500 americanos, 8.000 alemães e 5.100 franceses. Total: 153.000 imigrantes estrangeiros.

**Congresso** - No próximo dia 26 deste mês, irá decorrer em Viana do Castelo o Congresso entre Douro e Minho, organizado pelas Federações do Partido Socialista de Braga, Viana do Castelo e Porto e cujo tema principal será a regionalização.

**Saúde** - O Serviço Nacional de Saúde gastou mais de 156 milhões de contos em medicamentos no ano de 1997, cujos encargos têm vindo a aumentar nos últimos dez anos, passando de 46 milhões em 1988, para os 156,5 actuais. Os medicamentos representam 23% do orçamento nacional de saúde, enquanto a média europeia é de 14%.

**Casamentos** - Em 1997, realizaram-se em Portugal 65.770 casamentos, o que representa mais 2.098 do que no ano anterior.

**Sida** - O número total de casos de Sida no nosso país, acumulados entre Janeiro de 1983 a 30 de Junho do corrente ano, eleva-se a 5.133, dos quais 84,3% correspondem ao sexo masculino e 15,6% ao sexo feminino.

**Táxis** - A partir de 1 de Janeiro do ano 2.000, os motoristas de táxis só poderão exercer a sua profissão se possuírem carteira profissional. Quem não obedecer a esta lei, será punido com multa que poderá ir dos 125 aos 375 contos.

**Mortalidade** - Em Portugal, a esperança de vida é de 71,8 anos para os homens e de 78,9 anos para as mulheres, o que significa que, em comparação com a média da Europa Ocidental, os homens portugueses vivem menos 2,2 anos e as mulheres menos 2 anos.

**EDP** - O Grupo EDP obteve, no primeiro semestre deste ano, um resultado líquido consolidado de 62,4 milhões de contos, correspondendo assim, a mais 44,5% do que em igual período do ano passado. As receitas da venda de electricidade nesse período cifraram-se em 291,5 milhões de contos.

**Trabalho** - A Inspeção Geral do Trabalho detectou, nos dois primeiros trimestres deste ano, 79 menores com idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos, a trabalhar. Os distritos com maior número de casos detectados são os de Braga (36,3%), Porto (35,3%) e Aveiro (17,8%).

**Alcoolismo** - Em Portugal, 1,7 milhões de pessoas são afectadas, directa ou indirectamente, pelo alcoolismo, sendo notório o aumento do consumo de álcool entre as mulheres. Assim, há 20 anos em cada 20 alcoólicos apenas um era do sexo feminino. Presentemente, essa percentagem aumentou para um em cada cinco casos.

**Reforma** - O governo tem em apreciação um ante-projecto de decreto-lei que prevê o acesso à pensão de velhice aos 55 anos, em caso de desemprego prolongado, com a possibilidade de acumular prestações de desemprego com trabalho a tempo parcial e subsídio alargado para além de 30 meses, sempre que o beneficiário tenha mais de 45 anos e de acordo com os anos que descontou.

**Analfabetismo** - Portugal é o país da Europa com maior taxa de analfabetismo: 8% nos homens e 13% nas mulheres, o que corresponde a mais de um milhão de analfabetos.

**Cimeira** - De 14 a 18 de Outubro, irá realizar-se no Porto a VIII Cimeira Ibero-Americana, em que participarão 23 Chefes de Estado e do governo de 21 países.

**Enfartes** - No nosso país, morrem diariamente 132 pessoas devido a enfartes e acidentes vasculares cerebrais. O atraso com que as pessoas vítimas desses acidentes chegam aos hospitais é o maior culpado dessa mortalidade.

GERESÃO

PORTE  
PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créssac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, América Simões Pereira, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Laureço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo  
FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERÊS - Tel. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91  
COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 260802 - Fax 610 346 - 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

# Câmara de Terras de Bouro desistiu da praia fluvial de Vilarinho da Furna

*Em tempo oportuno, demos conta neste jornal das diligências efectuadas, junto do Ministério do Ambiente, pela deputada Isabel Castro, do Grupo Parlamentar do Partido Ecologista "Os Verdes", acerca do "Projecto de praia fluvial no Parque Nacional da Peneda - Gerês, junto à barragem de Vilarinho da Furna", apresentado pela Câmara Municipal de Terras de Bouro.*

*Através da resposta recentemente fornecida ao requerimento da referida deputada pelo Secretário de Estado Adjunto da Ministra do Ambiente, - e que seguidamente transcrevemos na íntegra - ficou a saber-se que, entretanto, o executivo municipal de Terras de Bouro desistiu dessa pretensão.*

"Em resposta ao requerimento n.º 188/VII/3.ª relativo a projecto de praia fluvial no Parque Natural da Peneda Gerês, junto à barragem de Vilarinho das Furnas, compete-me informar V. Exa. do seguinte:

1. O Instituto da Água lançou, em 1994, o Programa de Valorização das Praias Fluviais, com os seguintes objectivos:

- Dotar as áreas do interior de novos espaços, associados às actividades recreativas e lúdicas, proporcionando áreas seguras para a prática da actividade balnear e, simultaneamente valorizar as zonas fluviais do ponto de vista ambiental e paisagístico.

- Criar as condições favoráveis à prática de actividades recreativas, onde as pessoas podem usufruir de um contacto directo com a água e a natureza.

- Melhorar a qualidade das águas interiores e desencadear os mecanismos que assegurem a manutenção e controlo dessa mesma qualidade.

- Assegurar mecanismos de apoio ao combate aos incêndios, a partir dos cursos de água ou planos de água.

- Através deste Programa, as Autarquias cujas candidaturas eram aprovadas pelo INAO e pela respectiva Direcção Regional do Ambiente, receberam um apoio técnico e financeiro nos termos estabelecidos num acordo de cooperação celebrado para o efeito, entre a Câmara

Municipal, o Instituto da Água e a respectiva Direcção Regional do Ambiente.

- Este programa teve a sua reedição nos anos seguintes, contando também com o financiamento através do Programa Operacional do Ambiente, a partir de 1995.

2. Em 1995, a Câmara Municipal de Terras de Bouro apresentou duas candidaturas ao Programa de Valorização das Praias Fluviais, nomeadamente em Vilarinho das Furnas e na Caniçada.

A Direcção Regional do Ambiente do Norte (DRA/N) procedeu à sua análise, considerando a intervenção justificável, afirmando que se localizam em áreas de assinalável atracção na época balnear e de grande potencial paisagístico. No que respeita às piscinas previstas, a DRA/N considerou que a sua aprovação não podia ser considerada de imediato uma vez que carece de autorização de entidades alheias a este Programa. O Instituto da Água, por sua vez, analisou as candidaturas e considerou que as candidaturas poderiam ser viabilizadas e atendendo ao critério de seleccionar apenas uma candidatura por concelho, optou pela escolha da Praia Fluvial de Vilarinho das Furnas.

(Continua na pág ?)

CONTINUAÇÃO

## O ERMITA DE BOURO

# Autobiografia do Pe. Francisco Almeida

### O Professor Rev. Pe. Manuel Maranhão

É bem certo o dizer-se: o tempo foge. Porém, tratando-se de férias; estas então fogem com rapidez de relâmpago. Nem ao menos os quinze dias eram passados, após o meu regresso de Braga, com a aprovação no exame de instrução primária complementar, e já amanhã queriam que voltasse novamente a estudar.

Ontem de tarde, regressava de pregar um sermão o Pe. Manuel Maranhão. Era amigo de meu pai e, quando passava pelo Cruzeiro, vindo de pregar, era praxe não passar além sem o visitar. A água, meio de transporte que usava, já estava habituada, não passava sem se dirigir ao portão e logo se colocava em posição de o cavaleiro poder abrir sem desmontar.

Desta vez, nem tal foi preciso: o João de Deus abriu o portão para saírem pessoas que com ele tinham ido falar. Saídos estes, convidou:

- Tenha a bondade, Sr. Pe. Maranhão...

- Eu vinha simplesmente com o intuito de o cumprimentar, pois regresso da festa de Valdossende e estou com pressa, visto que terei ainda a maçada de enxotar um espírito maligno, de uma moçoila forte que dizem capaz de praticar as maiores diabruras. A mulher é tão forte que dizem ser necessários cinco homens para a segurar.

- É que eu desejava falar-lhe sobre o pequeno que já fez exame...

- Mande-mo já amanhã.

- Muito obrigado! E se vê que o diabo é ...

- Não há mal. Sendo preciso o marmeleiro...

O Pe. Maranhão era professor particular de aldeia, mas, no entanto, competentíssimo. No Português, no Latim, no Francês, etc... dominava. Carácter simples, tinha ditos engraçados e alegres, e também se deixava dominar facilmente pela comção. Nos seus sermões, quando o assunto era a propósito, era o primeiro a se deixar dominar pela emoção.

No Pe. Maranhão predominava, contudo, o feitio alegre. A um aluno que marcava passo, mas não andava, dizia-lhe:

- Tu ao sair para a escola, metes o livro debaixo do braço, pensando que chegas aqui com a lição sabida. Julgas que se aprende por baixo do braço, como as mães dizem aos filhos pequenos que foi por baixo do braço que eles nasceram...

Ainda lia pela "cartilha" velha, no que diz respeito a doenças mentais, e atribuía aos espíritos malignos tais desarranjos. Como não era médico, sempre poderia aproveitar alguma coisa. Mas não era usurário. O que lhe poderiam dar os exorcismos, não lhe chegaria para dar aos pobres. Era esmoler.

Contava várias peripécias que lhe tinham sucedido no desempenho de tais funções. Uma delas - e foi única - deu-se com uma doente de vinte e tal anos e que passava por pacífica. Acompanhavam-na duas mulheres amigas que não queriam deixá-la em liberdade para evitar possíveis desastros. O Exorcista intimava o demónio para que saísse do corpo da possessa, e a endiabrada mulher, desembaraçando-se com um valente repelão das duas companheiras, faz cair cada uma para o seu lado. O Pe. Maranhão acode a que mais gemia e, já auxiliado pela outra, levantam a mais machucada e assentam-na numa cadeira.

Só então é que pode tomar conta da situação. A possessa encontra-se completamente nua no meio da sala. Para evitar que, naquele ridículo estado e ainda com mais escândalo, pudesse fugir para a rua, corre a fechar a porta à chave e, passando a mão no marmeleiro, descarrega duas fortes marmeleiradas nas nádegas da endiabrada, e ordena ao diabo a saída imediata do corpo da desventurada e se recolhesse às profundezas do Inferno e não mais voltasse a importunar a pobre vítima.

A receita tinha produzido o melhor efeito, e a doente revestiu-se tão ligeiramente que as vítimas do repelão nem chegaram a tomar conhecimento da realidade da nudez. A falta de luz, naquele recanto da sala, favoreceu o fenómeno. Ao verificarem a verdade de que a sua companheira tinha recuperado o uso da razão, a alegria experimentada foi tão intensa que tudo lhes fez esquecer. e os próprios trambulhões se lhes desvaneceram da lembrança. Foi como que despertassem de um sonho mau de que tudo tinha esquecido.

Abraçavam, beijavam a sua amiga em transportes de grande amizade e de sincera estima a que o próprio Pe. Maranhão se viu obrigado a pôr termo, pois tinha outros afazeres; mas foi generosamente gratificado.

Como ficou esclarecido, no regresso da festa de Valdossende, o Rev. Pe. Maranhão estava com pressa, respondendo a meu pai:

- Mande-o já amanhã - disse simplesmente a meu respeito.

Um problema que até exigia a meu pai acuidade de adivinho - que ele não possuía - se lhe apresentava. Éramos três rapazes, e o mais novo não tinha ainda a instrução primária. Se eu fosse para Braga, como estava indicado, havia o perigo de o meu irmão mais se distanciar de mim no atraso. Nesta duvidosa contingência, fomos os dois frequentar a escola do Pe. Maranhão. Meu irmão deixou o ensino oficial e acabou de se preparar para o exame de instrução primária, no ensino particular, enquanto que eu principiava a frequentar as disciplinas de Português, Francês e Latim.

Sendo certo que o Pe. Maranhão teve época em que o número de alunos, relativamente ao meio, era auspicioso, tornara-se agora reduzido a uns oito alunos, e não de frequência regular, pois esta não excederia os seis, visto que alguns, pelo mau tempo, se viam obrigados a faltar. Outro inconveniente resultava de se não interessar em conhecer os programas oficiais, dos que provinha ensinar de mais e de menos: falta de consequências desastrosas nos exames.

Como não há regras sem excepção, meu irmão fez boa figura no exame da instrução primária por ter estudado matérias que não eram do programa. Devido à nossa inexperiência e ainda mais ao facto de estarmos a pequena distância do Pe. Maranhão, por caminhos de pouco trânsito onde podíamos brincar à vontade, não nos era desagradável frequentar aquela escola que tínhamos tanto à mão.

Foi o meu irmão, aluno do Liceu, que, tendo vindo de férias, fez ver ao nosso Pai a necessidade de nos mandar para Braga, a querer que seguíssemos os estudos. Era grande sacrifício que tinha de fazer para levar de vencida as dificuldades com que tinha de arcar, preparando os três filhos para poderem vencer na luta pela vida; mas grande exemplo nos quis dar, não vacilando.

(Continua)

## O GERÊS HÁ MEIO SÉCULO XIII Volta a Portugal em Bicicleta

ARMANDO PINTO LOPES

Iniciada em 1927, tendo como vencedor Augusto de Carvalho, do Carcavelos, a Volta a Portugal logo atingiu grande popularidade. A luta entre Alfredo Trindade, do Sporting e José Maria Nicolau, do Benfica, projectou o nome dos dois grandes clubes lisboetas a todos os recantos do país numa época em que a comunicação social era muito escassa.

No Norte, a prática do ciclismo era pouco significativa. Apenas os Salgueiros, a fábrica de bicicletas Vilar e alguns pequenos clubes da região se dedicavam à prática do ciclismo. Até que no princípio da década de 40 o Futebol Clube do Porto decidiu criar a sua secção, formando uma equipa com Aniceto Bruno e Alfredo Raposo, vindos do Belenenses e mais alguns jovens ciclistas da região.

Com o aparecimento de novos valores, em meia dúzia de anos os portistas formaram uma equipa capaz de disputar o domínio da modalidade, conforme ficou demonstrado na volta de 1947, ao vencer o maior número de etapas por intermédio de Fernando Moreira.

A XIII Volta, disputada de 1 a 15 de Agosto, com a participação do F. C. do Porto, Benfica, Sporting, Académico, Sangalhos, Tavira, Louletano e Boavista, algumas delas reforçadas com atletas estrangeiros de grande gabarito, foi a consagração do ciclismo nortenho com a vitória do Porto, individual e por equipas.

Por todo o país os corredores foram aplaudidos por milhares de pessoas. O Estádio de Alvalade e o Estádio do Lima, assim como as ruas de Lisboa e do Porto encheram-se de uma multidão entusiasta.

No Gerês, também houve festa rija, com os portistas locais juntamente com os aquistas adeptos do glorioso, a darem largas à sua alegria.

A paixão pelo ciclismo era maior quando praticada pelos grandes clubes portugueses. Do Gerês chegávamos a ir ao Penedo, a pé, para ver passar os corredores na etapa Chaves/Braga, ou à Serra do Carvalho, de bicicleta, quando a etapa era de Vila Real a Braga.

Recordo ainda que, em fins de Junho de 1948, apareceram no Gerês, para treinarem na serra, Fernando Moreira, Dias dos Santos e Joaquim Costa. Em conversa com alguns amigos, alguém lhes disse que eu, o Pego e o Zé Capela éramos bons ciclistas, o que os levou a convidar-nos para os acompanhar à serra. Certos da impossibilidade de os acompanhar, perante a sua insistência, aceitámos o convite. Durou pouco a companhia. Logo ao passar a Pensão Baltazar, Fernando Moreira dá um esticção, logo seguido de Dias dos Santos, subindo a uma velocidade para nós julgada impossível. Todavia, não desistimos. Seguindo o nosso andamento, encontrámos, já a chegar a Leonte, Fernando Moreira que regressava só, devido a Dias dos Santos ter sofrido um acidente.

Se na subida não conseguimos acompanhar os campeões, na descida foi o campeão que teve dificuldades em acompanhar-nos. Contactado para o efeito, o Sr. António Baltazar transportou o ferido para a Farmácia do Gerês de onde, depois dos primeiros tratamentos, foi transferido para um hospital do Porto.

Ainda guardo nos meus arquivos uma carta de muito reconhecimento que Dias dos Santos me escreveu a agradecer o empréstimo do fato e da roupa interior com que foi vestido para o Porto.

## REGISTO

O país inteiro, mal acabaram as férias de Verão, desde logo começou a ser "bombardeado" pelos adeptos do "sim" e do "não" à criação de regiões. E pela amostra, a "guerra" promete aquecer à medida em que o dia 8 de Novembro se aproximar mais.

Há que estar atento aos múltiplos interesses envolvidos nesta questão, quer de um lado, quer de outro. Já é tempo suficiente para os portugueses saberem, em consciência, o que querem.

Oxalá que saibam.

N. V.

## MOIMENTA

## Brufe, 16 anos depois, vai ter saída...



Brufe vai ter saída...

A Câmara Municipal de Terras de Bouro colocou, recentemente, a concurso público a empreitada da construção da estrada municipal que ligará a barragem de Vilarinho da Furna à freguesia de Brufe, neste concelho.

As obras (1ª fase-abertura) incluem trabalhos de terraplanagens, drenagens, muros de suporte e segurança estão orçamentadas em 46 mil contos, excluído o IVA e têm o prazo de execução de nove meses.

À primeira vista, e para os mais distraídos ou esquecidos, esta obra poderá parecer inovadora e fruto da vontade firme do município de, com essa via, dar a conhecer uma das áreas turísticas mais ricas do concelho que, até agora, tem passado quase despercebida à maioria dos amantes da natureza.

Puro engano, porém. No respeito íntegro da verdade dos factos convém recordar que o acesso de ligação da aldeia rústica de Brufe à barragem de Vilarinho da Furna já começou a ser rasgado há cerca de 16 anos para, dessa forma, possibilitar fortes investimentos turísticos na referida aldeia. Só que quando faltavam apenas cerca de 400 metros para que tal acesso se concluisse, já do lado de Vilarinho, uma birra pessoal fez com que os trabalhos fossem interrompidos ao longo de 16 anos, numa prova mais do que evidente de que nesta terra ainda é a célebre - e abominável - "lei de talião" que impera. Só para alguns, claro.

Apesar de tudo, e para disfarçar tamanha vingança, esta obra foi, durante estes longos anos, "presença obrigatória" no Plano de Actividades da nossa Câmara Municipal, sempre com a eufemística designação de "em curso". Nem as "obras de Sta. Engrácia"!

Enterrado que parece estar o "machado" desta guerra em que, ao fim e ao cabo, o grande perdedor foi o turismo concelhio, lamenta-se que tal mentalidade doentia tenha contribuído significativamente para a substancial oneração desta obra, se se fizer uma estimativa da diferença abismal dos custos de há 16 anos a esta parte, designadamente em termos de mão-de-obra e materiais.

É certo que tudo isto está a acontecer por "obra e graça" dos fundos comunitários e não apenas dos magros cofres municipais. Mas será que, volvidos tantos anos de vingança cruel, haverá ainda quem queira investir em Brufe, essa castiça aldeia hoje quase deserta?

## Reabilitação da estrada Bouças-Vergaço

Encontra-se em concurso público a obra de alargamento e reabilitação da estrada municipal de Bouças-Vergaço, nas freguesias de Gondoriz e Cibões, com ligação a Mixões da Serra (Vila Verde).

O prazo de execução desta obra é de nove meses, estando os seus custos orçamentados em 60 mil contos, excluído o IVA.

## Inaugurações

O Secretário de Estado da Administração Local visitará, no próximo dia 10 de Outubro, este concelho a fim de inaugurar Solenemente as novas instalações dos Paços do Concelho, a Marina de Rio Caldo e o Centro Termal do Gerês, para além de proceder à entrega de medalhas aos valores concelhios com obras publicadas.

## Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 16 de Julho, deliberou: atribuir um subsídio de 300.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês para despesas do seu funcionamento; atribuir um subsídio de 250.000\$00 à Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro para a organização do Concurso Pecuário, Feira do Mel e Corrida de Cavalos das Festas Concelhias; atribuir um subsídio de 2.900.000\$00 à Comissão das Festas Concelhias de Terras de Bouro para satisfação de encargos assumidos com a realização das mesmas; atribuir um subsídio de 50.000\$00 ao Grupo Coral de Moimenta para organização do seu passeio anual; atribuir um subsídio de 30.000\$00 ao Centro Social Paroquial de Vilar da Veiga, a fim de custear despesas com o passeio anual dos utentes, funcionários e dirigentes; atribuir um subsídio de 500.000\$00 à Associação dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro para custear os encargos com o funcionamento acentuado que sofrem neste período de in-

cêndios; executar a obra de construção da Poça de Consortes Ribeirinho no lugar de Sequeirós, Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; ceder materiais até ao montante de 250.000\$00 para ampliação do Palco da Capelinha de S. Tiago, no lugar de Figueiredo, Cibões; executar a obra de melhoramento de arruamento, no lugar de Cavacadoiro, Moimenta, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de reparação geral do Centro Cultural de Valdozende, por administração directa ou por transferência para a Junta de Freguesia; executar a pavimentação de arruamento no interior do lugar de Infesta, Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; aprovar o projecto da Rede de Saneamento da sede do concelho, ampliação e construção de ETAR;

Na sua reunião de 30 de Julho foi deliberado: atribuir um subsídio às alunas Catarina Vieira Maia e Maria Celeste Vieira Maia, alunas do ensino superior, equivalente a 50% do valor do passe aos fins de semana durante o último trimestre; transferir a importância de 223.500\$00 para o Coordenador do Concelho do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 60.000\$00 e oito medalhões ao Clube de Caça, Pesca e Ecologia de Terras de Bouro; aprovar o ante-projecto do alargamento e beneficiação do caminho de acesso ao lugar de Quintão/Carvalheira, e promover a execução do projecto definitivo; submeter à apreciação da Assembleia Municipal para aprovação a colocação de dois sinais de estacionamento proibido no acesso à residência de Salvador Pires, em Alqueirão - V. Veiga; aprovar o projecto do Pavilhão Gimno-Desportivo de Rio Caldo e promover a abertura de concurso público para a sua execução; abrir concursos necessários com vista à execução das várias obras de beneficiação já em tempo aprovadas: rectificação e alargamento da Estrada Bouças/Vergaço; conclusão da Estrada Municipal Brufe-Vilarinho; conclusão da via circundante à sede do concelho - Troço da EN 307 (Boalhosa); arranjo urbanístico da sede do concelho - Largo da Feira; acesso a S. Pedro em Rio Caldo; deferir o projecto de obras de Gaspar Lopes e indeferir o loteamento urbano da Empresa das Águas do Gerês.

Entretanto, na reunião de 13 de Agosto, foi deliberado: atribuir um subsídio de 50.000\$00 à Associação Cultural e Recreativa de Cibões para organização do seu Festival de Folclore; atribuir um subsídio de 200.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês para despesas de funcionamento; atribuir um subsídio de 100.000\$00 ao Grupo Musical "Trevo Alegre" para minimizar as despesas com a sua deslocação à Expo/98; executar a obra de pavimentação do troço final do acesso a Corujeira/EN 308, no valor de 267.475\$00, por administração directa ou transferência bancária para a Junta de Freguesia de Rio Caldo; atribuir um subsídio de 35.000\$00 à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para a realização do passeio anual dos idosos.

Por sua vez, na reunião de 27 de Agosto, deliberou-se: autorizar a exposição no Museu, trabalhos efectuados pelo Jardim de Infância de Paredes - Rio Caldo, no âmbito do projecto "Um olhar sobre o Património Cultural de Terras de Bouro - O Linho"; atribuir um subsídio de 350.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro para despesas de funcionamento; atribuir um subsídio de 50.000\$00 ao Grupo Coral de Rio Caldo para minimizar as despesas com a sua deslocação à Expo/98; atribuir um subsídio de 100.000\$00 ao Grupo Coral da Ribeira para aquisição de um órgão; executar a obra de colocação de valeta no estradão de acesso ao lugar de Travassos - Vilar, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; concordar com o relatório da comissão de análise, e adjudicar a obra de pavimentação ao lugar de Real - Chorense à firma URBANOP, Lda, pelo valor de 6.982.500\$00; concordar com o relatório da comissão de análise, e adjudicar a obra de pavimentação do troço da EM 535 (Igreja-S. Sebastião) em Chorense à Firma URBANOP, Lda, pelo valor de 9.136.000\$00; concordar com o relatório da comissão de análise, e adjudicar a obra de pavimentação do acesso ao lugar da Seara - Monte, à Firma Alberto Couto Alves, Lda., pelo valor de 6.627.000\$00; concordar com o relatório da comissão de análise, e adjudicar a obra de pavimentação do acesso ao lugar do Bairro - Rio Caldo à firma URBANOP, Lda, pelo valor de 6.633.000\$00; concordar com o relatório da comissão de análise, e adjudicar a obra de repavimentação do troço do CM 1269 - EN 07 - Ponte de Gondoriz, à Firma Martins & Filhos, Lda., pelo valor de 8.464.500\$00; aprovar o regulamento de praça para venda em hasta pública dos terrenos da Urbanização das Gordairas - 2.ª Fase; atribuir os lotes da Encosta do Cemitério a;

- *Alvaro Gomes Martins, Joaquim Vieira Martins, José da Silva Gonçalves, Rosa Maria Moreira Pinto Ferraz, Adolfo Manuel da Silva Azevedo, Carlos Alberto Cerqueira Gonçalves.*

## Movimento demográfico concelhio

No dia 7 de Julho, em Moimenta, nasceu o menino Miguel Ângelo, filho de Francisco Fernandes Cunha e de Adelaide Rodrigues Dias. No dia 21, em Souto, nasceu o Paulo Alexandre, filho de José António Marques Rebelo e de Cristina Almeida Antunes. No dia 23, em Carvalheira, nasceu a Marta Rafaela, filha de Basílio Leitão Alves e de Maria Adelaide Correia. No dia 27, em Chamoim, nasceu a Mariana, filha de Nuno Miguel Sousa Pereira e de Liliana Barbosa Silva.

No dia 1 de Agosto, faleceu em Chorense o sr. António José Martins, de 82 anos. No dia 6, em Vilar, faleceu o sr. José Joaquim Gonçalves, de 90 anos. No dia 12, em Carvalheira, faleceu o sr. José Gonçalves

Pereira, com 46 anos. No dia 17, em Souto, faleceu a sra. Joana Sousa Costa, de 79 anos. No mesmo dia, em Moimenta, faleceu a sra. Maria Rodrigues Arantes Costa, de 99 anos. No dia 25, em Moimenta, faleceu o sr. Manuel Silva Sousa, de 51 anos e nesta freguesia, no dia 28, faleceu o sr. Alberto Brito Correia, de 71 anos. Ainda no dia 28, em Carvalheira, faleceu o sr. Laurentino Nogueira, de 89 anos. No dia 31, em Moimenta, faleceu o sr. Manuel Pereira Gonçalves Brito, de 47 anos. Paz às suas almas.

No dia 5 de Julho, na Póvoa de Varzim, realizou-se o casamento de Guilherme Rocha Carvalho, de 22 anos, natural de Chorense com Marília Cristina Costa Antunes, de 18 anos, natural de Souto. No dia 17, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se Vítor Manuel Afonso Dias, de 26 anos, natural de Rio Caldo e Irene Conceição Silva ribeiro, de 21 anos, natural de Valdozende.

No dia 11, no Santuário do Sameiro, consorciaram-se Adelino Maria Carvalho, de 41 anos, natural de Souto e Delfina Bastos Silva, de 44 anos, natural de Souto. No dia 25, no Santuário da Abadia, consorciaram-se Rui Manuel Araújo Martins, de 26 anos, natural de Cibões e Teresa Leonor Gonçalves Rocha, de 21 anos, natural de Moimenta.

No dia 1 de Agosto, no Santuário do Alívio, realizou-se o casamento de João David Martins Gomes, de 22 anos, natural de Cibões com Cidália Dias Fernandes, de 19 anos, natural do Luxemburgo. No mesmo dia, em Chamoim, consorciaram-se João Paulo Dias Barroso Campos, de 26 anos, natural de Chamoim e Maria Odete Fernandes Danaia, de 25 anos, natural de Cibões. Ainda no dia 1, em Chorense, consorciaram-se Luís Fernando Gonçalves Martins, de 31 anos e Teresa Maria Silva Brito, de 26 anos, ambos naturais de Chorense. No dia 2, no Santuário da Abadia, consorciaram-se Agostinho José Carvalho Costa Lopes, de 22 anos, natural de Braga e Maria Dores Ribeiro Lopes, de 29 anos, natural de França. No dia 8, em Sta. Isabel do Monte, consorciaram-se Carlos Manuel Afonso Pereira, de 25 anos, natural do Luxemburgo, e Maria Isabel Martins Dias, de 22 anos, natural daquela freguesia. No mesmo dia, em Chamoim, consorciaram-se Domingos José Antunes Gonçalves, de 27 anos, natural de Chamoim e Maria Adelaide Esteves, de 22 anos, natural de Braga. Ainda no dia 8, no Santuário do Sameiro, consorciaram-se Jorge Manuel Silva Teles, de 21 anos, natural da Régua e Maria Agostinha Martinho Silva, de 23 anos, natural de Cibões. Também no dia 8, no Santuário da Abadia, consorciaram-se José Antunes Sousa, de 30 anos, natural de Bouro, Amares e Maria Machado Vieira de 37 anos, natural de Balança. No dia 15, em Chorense, realizou-se o casamento de Manuel José Gonçalves Magalhães, de 29 anos, natural de Balança e Elisabete Maria Santos Pereira, de 24 anos, natural de Chorense. No mesmo dia, em Chamoim, consorciaram-se Horácio Gonçalves Martins, de 24 anos, natural de Montaria, Viana do Castelo e Maria Cristina Antunes Pereira, de 23 anos, natural de Chamoim. No dia 16, em Fornelos, Ponte de Lima consorciaram-se Marcelino Gomes Fernandes, de 23 anos, natural da Carvalheira e Sandra Maria Miranda Linhares, de 19 anos, natural de Vila do Conde. No dia 22, em Carvalheira, consorciaram-se José António Mateus Machado, de 25 anos e Teresa Jesus Silva Rodrigues, de 23 anos, ambos naturais de Carvalheira. No mesmo dia, no Monte, consorciaram-se Manuel Costa Magalhães, de 28 anos, natural de Covide e Elsa Conceição Afonso Dias, de 21 anos, natural do Monte. Ainda no dia 22, em Chamoim, realizou-se o casamento de Gaspar Pereira Tinoco, de 24 anos, natural de Valdozende com Rosa Lurdes Vieira Dias, de 22 anos, natural de Chamoim.

## Reunião da Assembleia Municipal

No dia 25 do corrente, irá reunir a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, antecedida por uma visita guiada, pelas 10,30 h., aos trabalhos de recuperação da Geira Romana e passagem pelo Museu de Vilarinho da Furna. Depois do almoço na Estalagem de S. Bento, seguir-se-ão, no Centro Termal do Gerês, pelas 14,30 h., os trabalhos, de cuja ordem constam a 2.ª Revisão ao Orçamento para 1998, criação da empresa municipal "Geira 2000" e autorização para contratação duma linha de crédito até ao montante de 100 mil contos.

## Recepção aos professores

Promovida pelo Pelouro da Cultura Municipal, realizou-se no dia 11 deste mês, uma recepção aos professores das escolas do I, II e III ciclos deste concelho.

Depois de recebidos nos Paços do Concelho pelo vereador António Afonso, aos professores foi-lhes proporcionada uma visita guiada à maior parte das freguesias do concelho, com almoço na Escola C+S de Rio Caldo.

OFICINA DE CHAPEIRO  
PINTURA  
E LUBRIFICAÇÕES  
DE AUTOMÓVEIS



— de —  
*António dos Santos*

S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS

## AMARES

## Doação de uma viatura à Cruz Vermelha



A nova viatura recentemente doada.

O Núcleo da Cruz Vermelha de Amares foi, recentemente, reforçado com uma carrinha da marca "Mercedes", de nove lugares, que dispensa todo o conforto a utentes dos Serviços Clínicos.

Esta nova viatura, que veio cobrir uma lacuna que se fazia sentir neste Núcleo, foi uma generosa oferta do sócio fundador da Cruz Vermelha de Amares, Sr. Francisco Gomes Cerqueira e, postumamente, de sua esposa, D. Florinda Olímpia Pereira, já falecida.

Na cerimónia da bênção da viatura, ocorrida no final da missa dominical da igreja paroquial da Vila de Amares do passado dia 30 de Agosto, a que presidiu o Rev. do Pe. Custódio Alberto Ferreira Pinto, o Presidente da Direcção do Núcleo da CVP de Amares, Mário Gonçalves, prestou os agradecimentos aos doadores. O Dr. Francisco Alvim, Presidente da Delegação Distrital de Braga da CVP louvou também os doadores "por administrarem os bens possuídos em benefício da Comunidade".

## Homenagem ao Cónego Arlindo

A Confraria de Nossa Senhora da Abadia prestou homenagem ao Cónego Arlindo Ribeiro da Cunha, no dia 15 de Agosto, descerando um quadro com a fotografia dele na Galeria dos Benfeitores do Santuário. O quadro foi oferecido pelo mesário Luís de Sousa, seu grande admirador. Para solenizar o evento, Luís de Sousa proferiu uma alocução sobre a vida e a obra do ilustre sacerdote bracarense, realçando a sua passagem pela Abadia. Do vasto leque de publicações do Cónego Arlindo foi realçada "Senhora da Abadia", surgida em 1951. Teve também grande mérito na defesa do património multiseccular do Santuário, com destaque para o existente no Brasil. Foi Delegado do Sr. Arcebispo Primaz para o Santuário da Senhora da Abadia até aos últimos dias da sua vida.

## Painel regionalista destruído

Na madrugada de 27 para 28 de Agosto, foi destruído o painel do Partido Socialista "A União Faz a Força", colocado no percurso de Amares para Feira Nova. Visto ter sido implantado numa estrutura metálica sólida, tudo leva a crer que foi arrancado por um tractor. As suspeitas não recaem sobre adversários da regionalização, mas tão somente sobre fanáticos do futebol.

## Intervenção nas Escolas

As obras de reconstrução da Escola Básica do 1.º Círculo de Bouro Sta. Maria já se iniciaram e prevê-se que a entrega da obra aconteça em finais do próximo mês de Outubro. Porém, o regular andamento dos trabalhos estará sujeito a eventuais retificações a ser sugeridas e feitas pela fiscalização da DREN/Direcção Geral dos Recursos Educativos.

Estão em elaboração projectos, memórias descritivas e propostas de adequabilidade do parque Pré-Escolar. Pretende-se o prolongamento de horários de cantinas em alguns Jardins de Infância. Porém, a aprovação das respectivas candidaturas está dependente do Ministério da Educação, sendo certo que Amares não é, para este efeito, infeliz e incompreensivelmente, um concelho considerado carenciado.

## Animação turística - termal em Caldela

O balanço feito à animação turístico-termal - Caldela/98 é francamente positivo e animador. O programa foi totalmente executado e contou ainda com participações graciosas que não estavam previstas, tais como: a do Rancho Folclórico de St.ª Maria de Adáufo e da Banda da União Filarmónica do Troviscal, Oliveira do Bairro.

O teatro ao ar livre foi bem aceite pela comunidade e promete ser uma aposta para as futuras edições. Participaram nesta actividade os Grupos de Teatro "Isto Só Visto" da Freguesia de Caires, deste concelho e o Grupo de Teatro Amador da Póvoa (Palmeira).

Os cantares ao desafio tiveram o efeito pretendido. Inseridos nas noites de quarta-feira, pretendia-se que fossem os aquistas a animarem essas noites, o que foi plenamente conseguido. Cantou-se o fado e cantigas populares, assistiu-se a actuações de acordeonistas, contaram-se anedotas, e dançou-se ao som da música regional.

Os circuitos turísticos promovidos por esta autarquia não chegaram para as solicitações. Muitos foram os interessados que tiveram de adiar para o próximo a sua participação. Apesar de terem sido proporcionados dois circuitos semanais, certo é, que os interessados "eram mais que

muitos". Pondera-se a hipótese de alargar de dois para três, o número de circuitos turísticos semanais. Participaram nestes circuitos turísticos e ficaram a conhecer o que de melhor tem o concelho de Amares, cerca de 1400 aquistas.

As noites de quinta-feira foram animadas com o Folclore. Tendo contado com a participação dos seis ranchos folclóricos, foram as noites em que se registou maior número de espectadores. Para além de participações individuais, estes seis Ranchos deram corpo a dois mini-festivais folclóricos. Foi o folclore que encerrou oficialmente, no dia 12 de Setembro, a edição deste ano da animação turístico-termal - Caldela/98.

Outras actividades desenvolvidas são dignas de registo, pelo sucesso alcançado, tais como: Exposição de Artesanato Permanente, Feirinhas, Passeios Pedestres, Jogos Populares, Espectáculos de Música Tradicional, Dança, Cançonetistas a solo, Entrevistas, Concursos de Croché, Bordados e Quadras Populares.

Como se vê, a Vila de Caldela experimentou este Verão uma animação diferente e que se pretende que contribua para a revitalização do turismo naquela estância termal.

## Cónego Manuel Azevedo Tinoco

Por despacho do Arcebispo Primaz de Braga, desde o dia 1 do mês em curso que está a exercer as funções de Reitor do Seminário Conciliar de Braga, o Rev. do Cónego Manuel Azevedo Tinoco, nosso prezado assinante e ilustre conterrâneo de Prozelos que, anteriormente, ocupava idênticas funções no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, naquela cidade.

Ao bom amigo Cónego Manuel Tinoco, o "Geresão" apresenta as mais sinceras felicitações, desejando-lhe os maiores êxitos no honroso cargo que está a desempenhar.

## Assembleia Municipal

Na passada 6.ª feira, dia 18 do corrente, reuniu nos Paços do Concelho a Assembleia da ordem de trabalhos a fixação da taxa de contribuição autárquica, deliberação sobre a contracção do empréstimo aprovado na reunião deste órgão autárquico em 3 de Julho último e análise à actividade e funcionamento da Câmara Municipal.

Na próxima edição, esperamos dar notícia mais detalhada sobre este acontecimento.

## Vida Política

Em acto eleitoral a que concorreu apenas uma lista, a JSD de Amares passou a ter novos corpos gerentes, cuja constituição é a seguinte:

Mesa do Plenário de Secção - Presidente, Martinho Antunes Braga; Vice-Presidente, Álvaro Sousa Fernandes; Vice-Presidente, André Luís Macedo Martins; Secretários, Marco de Oliveira Fernandes; Hugo Manuel Castro Carvalho.

Suplentes - Daina Andrade Fernandes, Susana Gonçalves Fernandes. Comissão Política de Secção - Presidente, João Januário Veloso de Barros; Vice-Presidentes, Bruno Filipe da Cruz Gonçalves, Eduardo Veloso de Barros; Secretário, Henrique José dos Santos; Tesoureiro, Cláudio Veloso de Barros; Vogais, Anabela de Amorim Macedo, Georgina Marques Ribeiro, Virgílio Machado Martins, Teresa de Barros Azevedo, Maria de Fátima de Amorim Silva, Luís Fernandes da Silva.

Suplentes - António Filipe Gomes Durães, António Edgar Cruz Gonçalves.

Conselho Distrital - Eduardo Barros, Henrique dos Santos.

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

## DOCAUTO



Automobilística Seguros

Legalização Veículos Estrangeiros  
Lei Geral / Emigrantes  
Seguros em todos os Ramos

Rua 1.ª de Maio, 33 - 1.ª - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE  
Telef. 323221 • Fax 311045

"Geresão", n.º 86 de 20 de Setembro de 1998

## Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"Manuel Severino da Silva Ferreira, Lda."

N.º de Matrícula 50/950607

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 503431974

N.º de inscrição 2

N.º e data da apresentação 01/980828

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe alterou o seu pacto social, quando aos seus artigos 3.º e 5.º, ficando estes com as seguintes redacções:

## Artigo 3.º

O capital social integralmente realizado é de cinco milhões de escudos, dividido em duas quotas iguais de dois milhões e quinhentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Severino da Silva Ferreira e Adélia de Jesus Barbosa Araújo.

## Artigo 5.º

A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia-Geral, pertence a ambos os sócios Manuel Severino da Silva Ferreira e Adélia de Jesus Barbosa Araújo que desde já ficam nomeados gerentes.

**Parágrafo primeiro** - Para obrigar a sociedade é suficiente a assinatura de um dos gerentes.

**Parágrafo segundo** - Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra e venda de veículos automóveis.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

O texto com a redacção actualizada do pacto social fica arquivado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 28 de Agosto de 1998.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias

"Geresão", n.º 86 de 20 de Setembro de 1998

## Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"VILA VALE-TURISMO NO ESPAÇO RURAL, LDA."

N.º de matrícula 71/980728

N.º de Ident. de Pes. Colectiva...

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 04/980728

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 04/980728 - Contrato de sociedade.

SEDE - Quinta do Agrinho, lugar do Assento, freguesia de Valdozende, concelho de Terras de Bouro;

OBJECTO - actividade de turismo no espaço rural;

Capital Social - 400.000\$00;

SÓCIOS E QUOTAS - Paula Alexandra Gomes de Silva, casada na comunhão de adquiridos com Luís Filipe Teixeira Antunes; Rui Pedro Gomes da Silva, solteiro, maior; Nelson Paulo Gomes da Silva, solteiro, maior; e Maurício Pereira do Lago e Silva, divorciado, com uma quota de 100.000\$00 cada um;

GERÊNCIA - pertence a todos os sócios. Estão incluídos nos poderes de gerência a compra, venda e aluguer ou locação financeira de veículos automóveis e ainda tomar de arrendamento quaisquer locais.

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE - são necessárias as assinaturas de dois gerentes.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 26 de Agosto de 1998.

O Ajudante

João Luís da Cunha Dias

## VALDOZENDE



## O seguro morreu de velho...

Diz-nos a experiência da vida que o desleixo e o "não-te-rales" são, muitas vezes, as verdadeiras causas de muitos acidentes que bem poderiam ser evitados se houvesse, da parte de certas pessoas, mais zelo e cuidado com determinadas situações.

O cenário que a gravura anexa documenta mostra-nos, em primeiro plano, uma dessas situações, infelizmente não recente entre nós mas que, nem por isso, até agora alguém procurou remediar.

Por certo que as pedras que faltam no muro de suporte à EN que atravessa esta freguesia não caíram em virtude de algum factor natural. Apesar de tudo, até à data tudo se manteve na mesma, ninguém mexendo uma palha para acabar com semelhante ratocira, perigosa não só para os automobilistas que por lá passam, aos milhares, como também para os peões.

Dá que, aproveitando mais uma vez, as colunas deste jornal lancemos o "alerta" a quem de direito compete solucionar tais questões, designadamente à Direcção de Braga da Junta Autónoma das Estradas, pois, como diz o nosso povo, "o seguro morreu de velho"...

## Entre nós

Na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se no passado dia 8 de Agosto o casamento de Michel Meneses, de 31 anos, natural da França e Rosa Maria Arantes Dias, de 29 anos, natural desta freguesia.

## Câmara de Terras de Bouro desistiu da praia fluvial de Vilarinho da Furna

(Continuação da pág. 3)

A opção do Instituto da Água atendeu aos seguintes aspectos:

a) Nas plantas de condicionantes e ordenamento do PDM de Terras de Bouro, a área da albufeira de Vilarinho das Furnas, onde se prevê a localização da praia fluvial, situa-se na área de Ambiente Rural - Pré Parque (PNPG).

b) De acordo com o n.º 5 do artigo 29.º - Albufeiras - da Proposta de Regulamento do Plano de Ordenamento do Parque Nacional de Peneda Gerês, está previsto que "Nas albufeiras de Vilarinho das Furnas.../... as actividades do plano de água ficam exclusivamente limitadas à prática de natação fora das áreas de ambiente natural..."

Em Agosto de 1995, foi celebrado o Acordo de Colaboração Técnica e Financeira entre a Autarquia e o então Ministério do Ambiente e Recursos Naturais, através do Instituto da Água, Direcção Regional do Ambiente do Norte e o Gestor do Programa do Ambiente, num valor de 9.000.000\$00 (Nove milhões de escudos).

O projecto apresentado pela Autarquia previa a delimitação de uma área para banho, através da criação de uma piscina flutuante, com vigilância, a construção de instalações sanitárias e estrutura de apoio com funções de armazém e assistência e que cumulativamente podia fazer

## Festa das Colheitas

Mais uma vez irá realizar-se na nossa freguesia, nos dias 10 e 11 de Outubro, a já tradicional Festa das Colheitas. O programa é o seguinte:

## Dia 10 - Sábado

10 h., abertura da festa com música gravada; 12 h., sessão de fogo; 21 h., actuação do conjunto CURTISOM até 01h. da manhã; 24 h., sessão de fogo de artifício.

## Dia 11 - Domingo

9 h., culto de Acção de Graças na Igreja Metodista; 13 h., grande cortejo de oferendas desde a estrada nacional até à igreja; 14 h. 30 m., actuação do rancho folclórico de Valdozende; 15 h. 30 m., leilão das oferendas; 21 h., actuação do Grupo de música popular "Trevo Alegre".

## Conjunto "Trevo Alegre" na Expo

Este grupo tem estado a alcançar o seu objectivo. No ano de 1998 actuou em diversos espectáculos, tanto particulares como a nível da Câmara Municipal.

O momento mais marcante aconteceu no passado dia 7 de Setembro com a actuação na Expo'98 em Lisboa no palco Bojador entre as 19h e as 20h.30m. Para os jovens elementos do grupo foi uma grande experiência, não só por estar na Exposição Mundial, mas pela receptividade do elevado número de visitantes que participaram neste espectáculo.

## Centro Solidariedade Social

Com a aquisição de uma nova viatura com verbas conseguidas através do apoio social da Igreja Metodista Portuguesa e dos Estados Unidos da América, este Centro tem estado a apoiar 25 idosos no Centro de Dia e Apoio ao Domicílio e também a cerca de 55 Crianças das freguesias de Valdozende, Rio Caldo e Vilar da Veiga com idades de creche, Infantário e ATL.

Fernando Antunes

## S. JOÃO DO CAMPO

## "A vida é uma prenda"

Era um título de uma canção luxemburguesa concorrente ao Festival da Eurovisão. Já lá vão uns anos. Foi, no entanto a canção que ganhou o Festival nesse ano.

No dizer do poeta João de Deus, a vida é frágil e, talvez por isso, a vida seja uma prenda.

Diz o poeta: "A vida é o dia de hoje/, A vida é um ai que mal soa/, A vida é a sombra que foge/, A vida é a nuvem que voa.

A vida é sonho tão leve/, Que se desfaz como a neve/, E como o fumo se esvai/, A vida dura um momento/, Mais leve que o pensamento/, A vida leva-a o vento/, A vida é folha que cai."

Eis a fragilidade da vida!

Na grandeza luxuriante dos verdes que abundam nas nossas paragens, parece-me que ninguém quer ver, de facto, a sua fragilidade.

Vejam:

- Não sei até que ponto chamar progresso à narração que se segue. Talvez o seja, talvez não - ou talvez seja o progresso sem progresso.

Circulam pelas estradas que nos servem autocarros chamados de dois andares que, ao depararem com as árvores que ladeiam as estradas, já de si muito estreitas são obrigados a "tomar" o eixo da via para se desviarem dos ramos das árvores e, se já era difícil cruzar com estes autocarros pela estreiteza das vias, agora torna-se impossível!

Não me venham dizer que não há ninguém responsável por estas situações!... Mas o conforto dos gabinetes não lhes fragiliza a vida tal como aos utentes das vias em causa.

Parece-me que encarnam a esperança deste verde imperial!...

Custódio

## MAIK NETO: Um adeus tão breve

Maik, do nada nasceste,  
Do nada quiseste viver!  
Agora, junto de Deus,  
Que alegria deves ter!

Maik, que vives além,  
Não te esqueças de teu pai,  
Tua mãe, tuas irmãs,  
Toda a família também.

Maik, tu já partiste,  
A todos tu deixaste.  
A partida foi triste,  
Mas a todos amaste.

Mesmo bem longe de nós  
Tua presença é constante.  
Lembra-te sempre de nós,  
Que somos teus semelhantes.

Para ti este mundo  
Não tinha qualquer valor.  
Deus te compense de tudo  
Em seu reino de amor.

Agora, p'ra terminar,  
Um pedido te vou fazer:  
Ajuda-nos a caminhar  
Para contigo ir ter.

De todos os que cá estão  
Podes sempre acreditar  
Que todos te amarão.  
E te não-de recordar.

Maik, pela tua amizade,  
Sinceridade, bondade,  
Honestidade e carinho,  
Um obrigado sincero!

Maria José Magalhães

## Aumento extraordinário de pensões

A partir de Outubro próximo e até Junho do próximo ano, haverá uma subida extraordinária das pensões de velhice e de invalidez, a quem tiver, pelo menos, 15 anos de carreira contributiva.

Assim, os pensionistas que com 15 anos de descontos e com a pensão actual de 31.300\$00, passarão a receber, em Outubro, 32.800\$00; em Dezembro 33.800\$00 e em Junho, 35.120\$00. Da mesma forma, os que tiverem 20 anos de descontos, passarão a receber, nos referidos meses, 35.300\$00, 34.900\$00 e 37.280\$00 respectivamente.

Com a mesma pensão e 30 anos de descontos receberão, respectivamente, 36.300\$00, 37.400\$00 e 42.690\$00. Aqueles que tiverem 40 anos de descontos, dos 31.300\$00 os actuais, irão receber 41.300\$00, 42.600\$00 e 54.630\$00 nos meses atrás referidos.

Esta medida irá beneficiar 300 mil pensionistas.

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

**SERRALHARIA CRUZ**  
DE  
**Silva & Carvalho, Lda.**  
ESTRUTURAS EM FERRO E CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO  
Feira Nova - Ferreiros - 4720 Amares  
Tel. 993489 • Res. 992613 • Tlm. 0931.619531

**RESTAURANTE «A RIVAL»**  
DE *Ernesto da Silva Vieira*  
ESPECIALIDADES:  
Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho  
Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

## VIEIRA DO MINHO

## Os inconvenientes do turismo e não só...



É sabido que, de um modo geral, hoje em dia o problema do lixo é uma das principais preocupações das nossas autarquias. Por isso mesmo, o concelho de Vieira do Minho não foge à regra e, segundo informa o chefe do executivo municipal noutra local desta edição, os turistas e os emigrantes que nos visitam fazem com que, durante o Verão, a produção de lixo ande na casa das 50 toneladas por dia, aumentando substancialmente a sua produção normal.

De qualquer das formas, a forte e decisiva aposta que o município vieirense está a colocar no sector turístico em ordem ao necessário desenvolvimento do concelho, pressupõe e exige que este disponha das infraestruturas necessárias para que situações como aquela que a fotografia anexa reproduz e foi recolhida em terras vieirenses, deixem de existir.

Repare-se que a localização do contentor - demasiadamente próximo do fontanário - está errada por razões óbvias. E perante tal cenário, em que o volume de lixo depositado fora do recipiente é bem superior ao que no seu interior se encontra, poderá questionar-se se a recolha do lixo, principalmente no mês de Agosto, se fará com a adequada brevidade.

Ao cabo e ao resto, tudo isto serve para nos fazer reflectir que o turismo não traz somente vantagens económicas. O lixo e a falta de educação cívica são, a esse propósito, exemplos inconvenientes.

## Extensão de Saúde para Rossas

A administração Regional de Saúde de Braga lançou recentemente o concurso público para a elaboração do projecto do edifício destinado ao funcionamento da Extensão de Saúde de Rossas, neste concelho.

O financiamento deste investimento de grande interesse para aquela freguesia, está assegurado pelo PIDDAC.

## I Encontro de Bandas do Vale do Ave

Promovido pela Câmara Municipal de Fafe, decorreu naquela cidade, de 18 a 20 do corrente, o I Encontro de Bandas Filarmónicas do Vale do Ave que correspondeu às expectativas criadas.

Nesse encontro, participaram as Bandas de Música de Vilarchão, deste concelho, Golães, Trofa, Vizela, Famalicão e Bombeiros da Póvoa de Lanhoso.

## Pela Câmara Municipal

O executivo municipal, reunido no dia 2 do corrente, tomou as seguintes deliberações: deferiu por unanimidade, o processo referente à recuperação e remodelação de habitação de Maria de Fátima

Pires de Oliveira, residente no lugar de Sta. Marta; aprovou por maioria o processo referente ao pedido de informação prévia em nome de Henrique António Torres Gago, residente em Lisboa, onde solicitava informação prévia sobre a construção de uma habitação unifamiliar, para uso próprio, no lugar do Quintã, Ruivães; por unanimidade, adjudicar os circuitos de acordo com a acta de apreciação de propostas, referente ao processo de adjudicação do concurso limitado - "Transportes Escolares para ano lectivo 1998/99"; quanto ao processo referente à proposta de cedência de um terreno denominado Campo Grande ou da Gandra, ao Centro Cultural e Recreativo de Salamonde, foi decidido por unanimidade solicitar a avaliação do referido terreno para posterior deliberação da Câmara Municipal; presente para conhecimento de toda a vereação, a listagem dos pagamentos efectuados por esta autarquia, entre os dias 14 e 27 de Agosto de 1998, os quais importam no montante de 65.968.333\$00, foi tomado conhecimento e aprovado; relativamente à listagem de licenças de construção - habitação e ocupação emitidas por esta Autarquia entre os dias 14 e 27 de Agosto, foi igualmente tomado conhecimento e aprovado.

Relativamente à abertura de concurso externo de ingresso para provimento de 4 lugares de Guarda Municipal de 2.ª classe pertencente ao grupo e à carreira de Polícia Administrativa Municipal, para o quadro de pessoal da autarquia, foi aprovado por maioria, sendo o concurso válido por dois anos.

O processo referente à abertura de concurso externo de ingresso para provimento de quatro lugares de auxiliar de acção educativa, pertencente ao grupo de pessoal auxiliar, foi aprovado por unanimidade e será válido por dois anos.

Presente para atribuição um terreno anexo ao Parque Industrial das Cerdeirinhas, que é pertença da Câmara Municipal de Vieira do Minho, com a área de 3.150m<sup>2</sup>, à firma Vinisal, Engenharia Química, Lda., ao preço de 1.000\$00 o m<sup>2</sup> o que soma um total de 3.150.000\$00, foi aprovado por unanimidade de acordo com o parecer da comissão de atribuição de lotes no Parque Industrial.

## Urbanismo Comercial avança

No âmbito do projecto do Urbanismo Comercial a implementar na parte central da vila de Vieira do Minho, realizou-se no passado dia 28 de Agosto, no salão nobre dos Paços do concelho, a cerimónia da assinatura dos primeiros 16 contratos de investimento por parte dos comerciantes locais. Para breve, espera-se idêntica cerimónia em relação a outros comerciantes que já se mostraram interessados em apostar neste projecto que visa revitalizar o chamado comércio tradicional.

Os comerciantes locais que procederam à assinatura de contratos são: Pereira e Gonçalves, Macorave, Hermínio Silva, Foto Silva, Georgina Pereira Silva, Puro Encanto - Atoalhados, Farmácia Martins, Abílio Pereira e Sobrinhos, Moura e Irmão, Comercial da Cabreira, Talho Vieirense, Agro Vieira, Restaurante Arijal, Carlos Travessa Monteiro, Farmácia Freitas e Restaurante Senhora da Fé.

## Movimento Paroquial

Devido a doença, o Pe. Américo Augusto de Sousa Martins, natural da Ventosa, foi dispensado da paroquialidade de Verim e Ajude, na Póvoa de Lanhoso, continuando em Friande. Em sua substituição naquelas duas freguesias, ficou o Pe António Lopes, em acumulação com as paróquias de Soengas e Parada de Bouro, neste concelho.

## Parapente adiado "sine die"

O I Encontro de Parapente - Montanha que o Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos tinha previsto para levar a efeito, de 11 a 13 do corrente, na Serra da Cabreira ficou adiado para melhor oportunidade devido aos incêndios registados naquela zona que, além de devorarem a vegetação, deixou também os terrenos impróprios para a prática daquelas modalidades.

## Limpeza da Cabreira

No âmbito de um campo de férias organizado pela "Imaginários d'Aventura - Associação de Tempos Livres e Desporto", em colaboração com os Serviços Florestais de Vieira do Minho foi, recentemente, efectuada uma acção de limpeza de lixos nas zonas de lazer e vigilância da Serra da Cabreira em que participaram seis dezenas de jovens.

## 30 Anos de Telescola em Rossas

Nos dias 11 e 12 de Setembro, a freguesia de Rossas comemorou os 30 anos de telescola ao serviço desta comunidade.

Na tarde do dia 11, foi feito o historial da Telescola, desde a publicação do Despacho, em 31 de Dezembro de 1964, até ao ano de 1991/92.

No trabalho apresentado pelo professor Vítor Ferreira Leite, da Delegação Escolar de Fafe, constatou-se que os alunos que saíam com o 2.º ano feito na telescola e ingressassem no terceiro ciclo, tinham mais conhecimentos do que aqueles que já frequentavam os estabelecimentos de ensino directo.

À noite, no salão da Casa do Povo foi exibido o filme TITANIC. Na manhã do dia 12, deu-se a abertura da Exposição - na qual constavam as listas dos alunos que frequentaram este posto de telescola, as respectivas notas de exame, alguns livros, programações das aulas, fichas de acções de formação de professores, cassetes, etc.

Às 11 horas deu-se início à sessão solene, tendo usado da palavra o presidente da ADIR, prof. Amadeu Lemos da Silva, o presidente da Junta, prof. Domingos Mangas, o responsável pelo P.D.I. de Vieira do Minho, dr. Jorge Dantas, o dr. Artur Fernandes na qualidade de 1.º monitor e 1.º encarregado do posto, a representante do Ensino Básico Mediatizado, de Vila Nova de Gaia, o Presidente da Câmara de Vieira do Minho e o Governador Civil de Braga.

No final da sessão solene, os convidados seguiram para S. Pedro, onde foi servido o almoço ao ar livre.

Para marcar as comemorações, foram mandadas cunhar umas medalhas, as quais serão vendidas aos alunos que passaram pela telescola e queiram ter uma recordação.

A telescola foi criada pelo casal dr. Artur Fernandes e Prof.ª Ilda Flores Francisco, no ano lectivo de 1967/68, tendo o salão da Casa do Povo sido a primeira sala de aulas. A criação da telescola foi dos acontecimentos mais importantes dos últimos 30 anos, já que permitiu que muitas crianças tenham enriquecido, em termos culturais e sociais.

De referir, também, todo o empenho e dedicação do presidente da Câmara da época, dr. Boaventura Fernandes, em dotar o concelho com casas de cultura. Se o analfabetismo de Vieira diminuiu também a ele se deve.

A Associação Defensores dos Interesses de Rossas, foi a grande mentora da iniciativa, mas só por si, não conseguiria concretizá-la, dado não possuir suporte financeiro, o que só foi possível com o apoio da Junta de Freguesia de Rossas e do PDI de Vieira do Minho.

## Prémio literário para Francisco Mangas



Em cerimónia realizada no Teatro Circo, em Braga, no dia 10 do mês em curso, foi entregue ao jornalista e escritor vieirense, Francisco Duarte Mangas, o Grande Prémio da Literatura Imobiliária Teixeira e Filhos pela obra "Geografia do Medo".

Assistiram ao acto os administradores da ITF, o júri que atribuiu aquele prémio, composto por Vítor Aguiar e Silva, José Manuel Mendes e Vergílio Alberto Vieira, diversas individualidades bracarense, amigos e familiares de Francisco Mangas que no seu discurso de agradecimento fez uma incursão pelas suas memórias, recordando os seus tempos da mocidade como estudante na Cidade dos Arcebispos e a sua ligação às Palhotas, onde residia em casa de sua madrinha.

Realçou também o facto de ser uma empresa Imobiliária a instituir este prémio, no valor de 1.500 contos, tendo palavras de gratidão para a ITF e para o júri.

Por se tratar de uma peça literária de fino recorte que nos ajuda a conhecer melhor as reais potencialidades deste jovem talento da literatura portuguesa, esperamos publicar, na integra este discurso na próxima edição.

Questionado pelo "Geresão" sobre o significado deste prémio, Francisco Mangas dir-nos-ia que "os prémios não fazem uma obra. Mas este - o Grande Prémio da Literatura ITF - é diferente por ser atribuído por uma imobiliária que, de forma louvável, está a apoiar a criação literária dos autores do distrito de Braga ou aí residentes. Gesto espantoso num país onde os livros e certos criadores são esquecidos. E o esquecimento, por vezes, é uma punição cruel".

Quanto a novos projectos, aquele nosso conterrâneo de Rossas anunciou-nos que "no final do ano, ou na próxima Primavera, sairá outra narrativa que se chamará "Fenda no Cavalo" e é uma história sobre o fim do milénio". De momento, está a iniciar também um novo romance.



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

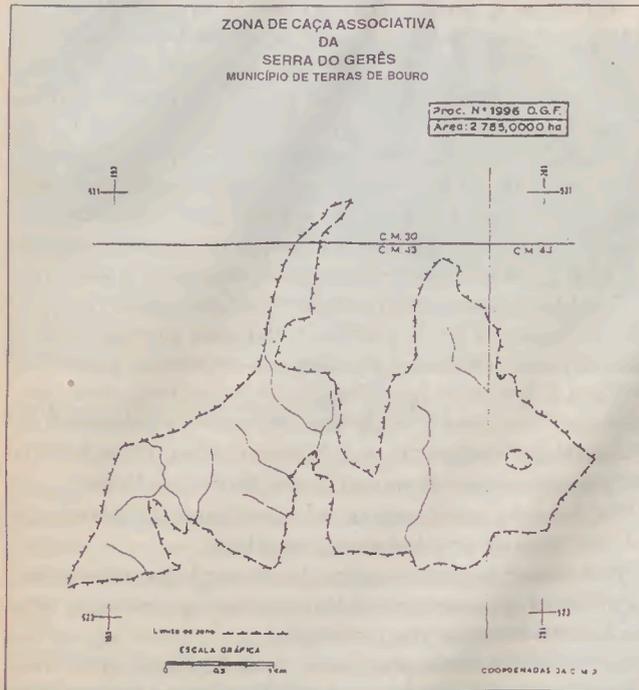
## Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes &amp; Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados  
e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Potexú

Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro

## VILAR DA VEIGA



## Criada a zona de caça associativa da Serra do Gerês

Através da Portaria n.º 590/98, de 22 de Agosto, foi criada a zona de caça associativa da Serra do Gerês, concessionada pelo período de seis anos à Associação de Caça e Pesca da Serra do Gerês, sediada nesta freguesia.

Pela importância de que se reveste, transcrevemos na íntegra o texto da referida Portaria:

"Com fundamento no disposto nos artigos 19.º, 20.º, 21.º e 26.º da Lei n.º 30/86, de 27 de Agosto, e 79.º e 80.º e n.º 1 do artigo 104.º do Decreto-Lei n.º 136/96, de 14 de Agosto;

Ouvido o Conselho Nacional da Caça e da Conservação da Fauna; Manda o Governo, pelos Ministros da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas e do Ambiente, o seguinte:

1.º Ficam sujeitos ao regime cinegético especial os prédios rústicos englobados pela poligonal constante da planta anexa à presente portaria e que dela faz parte integrante; sítios nas freguesias de Vilar da Veiga e Rio Caldo, município de Terras de Bouro, com uma área de 2785 ha.

2.º Pela presente portaria é concessionada pelo período de seis anos à Associação de Caça e Pesca da Serra do Gerês (registo na Direcção-Geral das Florestas n.º 1.1584.97), com sede em Pereiró, Vilar da Veiga, Terras de Bouro, a zona de caça associativa da Serra do Gerês (processo n.º 1996 da Direcção-Geral das Florestas).

3.º A Associação de Caça e Pesca da Serra do Gerês, como entidade gestora da zona de caça associativa concedida pela presente portaria, fica obrigada a cumprir e a fazer cumprir o plano de ordenamento e exploração cinegético aprovado e demais disposições legais e regulamentares do exercício da caça que lhe forem aplicáveis, sem prejuízo da responsabilidade pessoal dos infractores.

4.º Nesta zona de caça associativa é facultado o exercício venatório a todos os associados da Associação de Caça e Pesca da Serra do Gerês, com observância das regras legais e das suas normas estatutárias e regulamentares.

5.º - 1 - A zona de caça associativa será obrigatoriamente sinalizada com tabuletas do modelo n.º 3 definido na Portaria n.º 697/88, de 17 de Outubro, conjuntamente com o sinal do modelo anexo à Portaria n.º 569/89, de 22 de Julho.

- A zona de caça só poderá entrar em funcionamento logo que esteja sinalizada de acordo com as condições definidas nos n.ºs 6.º a 9.º da Portaria n.º 697/88 e 3.º e 4.º da Portaria n.º 569/89.

6.º Os prédios rústicos que integram esta zona de caça associativa, nos termos do disposto no artigo 72.º do Decreto-Lei n.º 136/96, para efeitos de polícia e fiscalização da caça, ficam submetidos ao regime florestal, obrigando-se o concessionário a manter dois guardas florestais auxiliares dotados de meio de transporte, com observância do disposto no n.º 7.º, n.ºs 2 e 3, da Portaria n.º 219-A/91, de 18 de Março.

7.º O disposto na presente portaria não é aplicável às áreas consignadas no artigo 14.º da Lei n.º 30/86, de 27 de Agosto.

8.º Esta concessão é renovável nos termos do disposto no artigo 83.º e no n.º 1 do artigo 104.º do Decreto-Lei n.º 136/96.

## Cá por casa...

No dia 26 de Julho, faleceu nesta freguesia o menino Carlos André Martins Costa, de 5 anos, filho de Ilda da Conceição Martins Costa.

No dia 11 de Julho, realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento de Amadeu José Silva Afonso, de 20 anos com Maria Isabel Gonçalves Soares, de 24 anos, ambos naturais desta freguesia.

No Santuário de S. Bento da Porta Aberta, realizou-se no dia 9 de Agosto, o casamento de João Manuel Antunes Carvalho, de 25 anos, natural de Covide com Maria da Glória Dias Gonçalves, de 26 anos, natural desta freguesia.

No dia 15 de Agosto, na nossa igreja paroquial, consorciaram-se Manuel Alves Soares, de 26 anos, natural de Bouro, Amares e Isabel Maria Matos Sousa, de 21 anos, natural do Seixal.

## Pe. Manuel Ribeiro Pinheiro

Por despacho do Senhor Arcebispo Primaz, o nosso ilustre conterrâneo e assinante, Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro, que até agora fazia parte da equipa formadora do Seminário Conciliar de Braga, foi nomeado pároco da freguesia de Esporões, concelho de Braga.

Ao caro Pe. Manuel José, desejamos os maiores êxitos pastorais e pessoais no desempenho da nova missão que lhe foi confiada.

## "Braval" alargada

Por decisão da Ministra do Ambiente, os concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde irão fazer parte da "Braval", empresa que gere o aterro sanitário da Serra do Carvalho até agora apenas destinado aos lixos de Braga, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho.

## Referendo à regionalização em 8 de Novembro

O Presidente da República convocou o referendo sobre a regionalização para o próximo dia 8 de Novembro, decorrendo a respectiva campanha de 27 de Outubro a 6 de Novembro.

No segundo referendo realizado no nosso país, os portugueses irão ser chamados a responder "Sim" ou "Não" às seguintes perguntas:

"Concorda com a instituição em concreto das regiões administrativas?" "Concorda com a instituição em concreto da região administrativa da sua área de recenseamento eleitoral?"

O sorteio dos tempos de antena dos partidos e grupos de cidadãos eleitores será realizado até ao dia 24 de Outubro.

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

## 104.4 Mais fm Rádio

Se falarmos de audiência, estamos na frente!

ERACA - Empresa Radiodifusão A.C., Lda.  
CC Exposto, 3.º A, S 24 - Apartado 27  
Ferreiros - 4720 Amares  
Tel: 053.993434 • Fax 053.992836

INTERNET  
radiomaisfm@mail.telepac.pt  
http://www.access.ch/helvetico/mais\_fm

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

O recente tempo de férias foi aproveitado por muitos dos nossos assinantes para visitar a terra-mãe, revendo familiares e amigos e - o que para nós é gratificante - para passar pela nossa administração a fim de acertarem as suas assinaturas. Bem Hajam!

Curiosamente, e a atestar o enorme interesse que para eles constitui a recepção mensal do nosso jornal, bastantes são os prezados assinantes que já estão a liquidar as assinaturas do próximo ano. Um gesto significativo que nos apraz registar e bem deveria servir de exemplo aos "esquecidos", já crónicos, cujas assinaturas de um e mais anos continuam sem pagar. Para esses, pois, mais uma vez vai o nosso alerta. Para que, depois, não digam que se esqueceram...

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1997 - Maria Miranda Pereira Martins (Gerês), Dr. Francisco Assis Campos (Terras de Bouro), Maria Alice Pereira Mouta, Maria Celeste Silva Teixeira (Lisboa).

Ano de 1998 - Carlos Alberto Silva (4.000\$00-Suíça); Carlos José Costa Santos (Lobios); Catarina Créssac Freitas (Alemanha); Carlos Gonçalves Machado (Andorra); Manuel Jacinto Pereira (Brasil); Joaquim Frutuoso Silva (2.000\$00-Alemanha); Horácio Joaquim Loureiro Araújo (2.000\$00 Inglaterra); Abel Jesus Barroso Martins, Agostinho Ribeiro Pires, António José Nogueira Matos (2.000\$00), António Silva Costa, Domingos Barata, José Abel Afonso Dias, José Laurentino Antunes Fernandes (2.000\$00), José Maria Ribeiro, José Silva Vieira, Mário Teixeira (2.100\$00), José Maria Mateus, Paulo Antunes Pires (França); Américo Gonçalves Silva, António Rodrigues Martins (2.000\$00-Luxemburgo); Filipe Alves, Maria Ferreira Oliveira (Suíça); António Joaquim Gonçalves (2.000\$00); Aleixo Ferreira Ribeiro (3.000\$00); Amélia Silva Diniz, Manuel Henrique Silva, João Fernando Dias Ribeiro (2.000\$00-Lisboa); Manuel Silva Pereira (Azambuja); Fátima Pereira Rebelo (Vimioso); João Pereira Martins (Vila F. Xira); José Maria Costa Soares (Sacavém); Manuel Mota Ferreira (Amadora); Rogério Baptista Lopes Pedra (2.000\$00-Mem Martins); Vítor Pereira Rebelo (Casal de Cambra); Maria Gabriela Costa Matos (Seixal); Orlando Manuel Campos Teixeira (2.000\$00-Matosinhos); Clara Vieira Amoedo (2.000\$00-Porto); Adelina Fernandes Vieira, Maria Paz Vieira Amoedo (2.000\$00); Nelson Vieira Amoedo (2.000\$00-Vila Nova de Gaia); António Américo Loureiro Silva (Matosinhos); Paulina Machado Alves (2.000\$00-Maia); António José Vieira (2.000\$00-Braga); Manuel Campos Vieira (V. N. Famalicão); Custódio José Gonçalves (Póvoa de Lanhoso); Comendador Manuel Teixeira (2.000\$00-Amares); Francisco A. Sousa Oliveira, Manuel Joaquim Barroso Martins (Vila Verde); Manuel Gomes Silva (4.000\$00-Fafe); António José Sousa Teixeira, António Martins, Adelino Leite Machado, João Martins, Júlio César Neto (3.000\$00); Manuel Oliveira Pires (2.000\$00)-Terras de Bouro); Centro Solidariedade Social, José Dias Antunes (2.000\$00); Paula Cristina Ribeiro Neves (2.500\$00); Antónia Leal Vital Silva, Basílio Ribeiro Dias, Fernando Augusto Loureiro, José António Antunes, José Maria Silva (Gerês); Jorge António Carvalho Silva, João Paulo Ferreira Gonçalves (2.000\$00); Carlos Alberto Costa Gonçalves (Vieira do Minho); Domingos Ribeiro Gonçalves (Portimão).

Ano de 1999 - Orlando Ribeiro Pereira (Almada); Maria Filomena Ribeiro D. Silva (Barreiro); Maria Beatriz Ferreira Pinto (2.500\$00); Fernando Jesus Silva (Braga); Manuel José Silva Lopes (Sintra); Domingos Martins (2.000\$00-Queluz); Maria Augusta Matos Silva Baptista (2.500\$00-Cascais); Maria Dores Vieira Amoedo (2.000\$00-Porto); Joaquim Manuel Sousa Ramalho (2.000\$00-Valongo); Ernesto Francisco Santos Silva (2.000\$00-Morcira da Maia); Fernando Jesus Fernandes, Manuel Aarão Freitas Sousa (Amares); João Rodrigues (Vila Verde); António Barbosa Duarte (Barcelos); Severino Machado Ferreira Ribeiro (2.000\$00-Riba de Ave); Francisco José Lourenço Gonçalves (Gerês); António Maria Mateus Gonçalves (Andorra); Manuel Avelino Teixeira Rocha (2.000\$00-Canadá); Filomena Carvalho Silva (Holanda); Paulino Coutinho Martins (Luxemburgo).

Ano 2000 - Jaime Pereira Guimarães (2.500\$00-Inglaterra); José Sequeiros (Canadá); Luís Gonzaga Ribeiro Peixoto (2.000\$00-Cacém).

Ano 2001 - António Martins (França).



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas  
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115  
4840 Terras de Bouro

## Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares



## Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 992198

## VILA DO GERÊS

Gastronomia geresiana  
no Festival de Santarém

Pela primeira vez na sua história, a Vila do Gerês, em representação das Regiões de Turismo do Alto Minho, Verde Minho e Terras de Basto (Serra do Marão) irá participar no Festival Nacional de Gastronomia de Santarém que decorrerá naquela cidade ribatejana de 14 de Outubro a 1 de Novembro próximos.

A gastronomia geresiana, representada neste importante certame pela Pensão Baltasar, irá assim, ter o seu "baptismo de fogo" neste género de organizações que costumam atrair à cidade escabrita largos milhares de gastrónomos e apreciadores dos paladares mais genuínos da típica cozinha portuguesa.

Durante a segunda quinzena de Outubro, portanto, a tasquinha de Terras de Bouro - Gerês irá apresentar diariamente alguns dos petiscos mais característicos da Serra do Gerês, como as pataniscas de bacalhau, presunto, salpicão, morcela, bacalhau frito com arroz de feijão vermelho, posta barrosa, cabrito, sarrabulho, feijão com couves, vitela assada, aletria, formigos, rabanadas de mel e filhoses, sabiamente confeccionados pela Pensão Baltasar, da nossa vila.

No dia 25 de Outubro, domingo, será o Dia do Concelho de Terras de Bouro - Minho e na Casa do Campino, será servido o almoço regional a entidades oficiais, convidados e público em geral. A succulenta ementa desse almoço, também confeccionado pela Pensão Baltasar, começará com as entradas (pataniscas de bacalhau, presunto, salpicão, broa, azeitonas, bacalhau frito com arroz de feijão vermelho. A sopa do lavrador virá a seguir. Depois, haverá trutas fritas dos regatos do Gerês. O cozido das Terras de Bouro feijão, com couves, como lhe queiram chamar, fará, depois, as "honras da casa".

À sobremesa, além da fruta da época, reviver-se-à a doçaria geresiana própria da quadra natalícia: aletria, rabanadas de mel e os inevitáveis formigos. Tudo isto, claro está, será regado a preceito pelos vinhos verdes tinto e branco de Entre Homem e Cávado, não faltando também, a animar o ambiente, música popular minhota.

A par destas actividades económicas, estará patente ao público uma loja de artesanato, a cargo da Associação Pedras Brancas-Artes e Ofícios de Covide em que estarão expostos para venda belos exemplares de bordados, toalhas de linho, cestaria, floricultura, mel, ervas aromáticas, chá do Gerês e trajes regionais.

Também os apreciadores dos produtos de fumeiro terão à sua disposição saborosos enchidos e fumados, como salpicão, chouriço, presunto e cabeça de porco, confeccionados pela firma Minho-Fumeiro, da Correlhã, Ponte de Lima.

Como se vê, este acontecimento gastronómico, que é o maior que no género é organizado em Portugal, constitui como que um palco nacional por onde passam e se provam as melhores iguarias pantraquêlicas das mais diversas regiões do país.

É uma honra grande, por isso, para o Gerês esta participação. Mas também uma grande responsabilidade já que por lá passam os maiores apreciadores da boa mesa portuguesa.

Sendo o Minho uma província com muitos dos seus filhos a labutar na zona da Grande Lisboa a todos os cles, e de modo especial, aos terraborenses e geresianos radicados naquelas paragens, lançamos o desafio de, no próximo dia 25 de Outubro, comparecerem em

peso na Casa do Campino, em Santarém, para desse modo poderem recordar e... saborear os paladares inesquecíveis da culinária mais genuína da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.

## Velho casario: será desta?



A quem interessará a degradação da zona do bairro da Assureia?

Finalmente, e depois de ultrapassados diversos obstáculos impostos por quem, na verdade, não está interessado em que esta terra saia da cepa torta, o velho casario da Empresa das Águas compreendido entre o balneário de 1.ª classe e a Pensão Jardim, acaba de ver aprovado o respectivo projecto de recuperação.

Nesse sentido já foram avisados os inquilinos por parte daquela Empresa, estando previsto que os trabalhos de demolição comecem logo a seguir ao encerramento da época termal, em 31 de Outubro.

Durante o prazo da realização das obras - cerca de ano e meio, na melhor das hipóteses - os actuais inquilinos serão instalados em pré-fabricados a erguer no espaço existente em frente à brivete termal.

Entretanto, a Câmara de Terras de Bouro indeferiu o projecto de recuperação do Hotel Maia, em ruína iminente, baseando-se, pelos vistos, no facto dele não dispor de estacionamento privativo, embora a Empresa das Águas disponha, na falta de outra hipótese, do parque de estacionamento próximo do actual quartel da GNR.

Também na sua reunião de 30 de Julho, o executivo municipal indeferiu o projecto de loteamento urbano na zona dos bairros da Assureira.

Sabendo-se da degradação em que esse espaço se encontra e da notória falta de prédios de habitação que nesta vila se regista, enquanto que noutros concelhos as respectivas autarquias incentivam todo e qualquer investimento privado, entre nós procura-se precisamente o contrário, colocando-se (só para alguns...) toda a sorte de obstáculos a quem, como é o caso, procura investir aqui. É uma vergonha! E, sobretudo, um péssimo serviço que se está a prestar ao tão necessário desenvolvimento desta vila, para quem certas forças de bloqueio parecem estar interessadas no "quanto pior melhor".

## Exploração de água junto da ETAR!

No dia 16 do corrente, começou a ser feito um furo de captação de água próximo dos tanques de secagem de lamas da ETAR desta vila, ao que se diz destinado ao abastecimento desse líquido a parte dos lugares de Chã da Ermida e Assureira.

Face aos protestos de alguns particulares, porém, o furo mudaria de local, embora ainda em terrenos da ETAR.

Sabendo-se que as infiltrações de matérias poluentes poderão atingir 300/400 metros de profundidade, o que dirão a isto a nossa Delegação de Saúde e o Ministério do Ambiente?

Será que os utentes daqueles lugares irão correr o risco de beberem água contaminada?

## Casamento

No passado dia 29 de Agosto, na igreja paroquial de S. Paio de Pousada, Braga realizou-se o casamento do geresiano José Luís Gonçalves de Oliveira, de 31 anos, filho dos nossos conterrâneos e assinantes Joaquim Dias de Oliveira e D. Maria da Conceição Gonçalves, radicados em S. Mamede d'Este, Braga com Maria de Fátima Correia Veloso, de 30 anos, filha de Francisco José Veloso e D. Rosa Correia Veloso, residentes em S. Paio de Pousada.

Ao jovem casal, desejamos as maiores felicidades.

## Pensão Baltasar vai ser recuperada

Depois de ter sido considerada pela Direcção-Geral de Turismo como de "relevância arquitectónica", o projecto de recuperação da Pensão Baltasar, totalmente destruída por um violento incêndio em Abril passado, foi aprovado pela Câmara de Terras de Bouro na sua reunião de 30 de Julho último.

Neste momento, o respectivo proprietário, Sr. Gaspar Pereira Lopes, está a proceder à recolha de orçamentos junto de várias empresas de construção civil para depois entregar a obra à proposta mais vantajosa.

## Notícias Breves

- No dia 3 do corrente, faleceu entre nós a Sra. Maria Joaquina Azevedo Barroso, de 85 anos, natural de Vilarinho da Furna e que passou a residir na Assureira, após a construção da barragem que inundou aquela aldeia comunitária. Era tia do nosso colaborador Dr. Manuel Azevedo Antunes a quem, como à restante família, apresentamos sentidos pêsames.

- Após uma operação mal sucedida no Hospital de Matosinhos em Junho passado, já recuperou o seu estado normal de saúde o nosso prezado conterrâneo e assinante, Sr. Hermínio Rego, residente em Leça, a quem formulamos votos de continuação de boa saúde.

- No próximo dia 12 de Outubro, a Comissão Fabriqueira da Capela de Sta. Eufémia irá organizar nesta vila uma procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima.

- À semelhança dos anos anteriores, D. Maunel da Silva Martins, bispo resignatário de Setúbal, esteve a passar um período de férias entre nós, na primeira quinzena do corrente mês.

- A Comissão da Festa de Sto. António para 1999 é constituída por José Alberto Branco-juíz; Eugénia Sousa-juíza; Carlos Alberto Oliveira Silva-secretário; Amândio Sousa-tesoureiro.

- No âmbito do programa de animação termal, no dia 7 do corrente, actuou nesta vila o grupo folclórico "Kajakas", da Estónia. No dia 17, o grupo "Trevo Alegre", de Valdozende; no próximo dia 22, será passado o filme "Máscara negra" e a encerrar no dia 24, haverá uma sessão de fados e guitarradas por artistas amadores de Viana do Castelo.



CAIXA DE AMARES

CRÉDITO AGRÍCOLA

*Se quer ir mais longe, fique já aqui!*

Telefs. 993190/993621/991415

Fax 993619

Ferreiros - 4720 AMARES



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

António Silva,

e

Maria dos Prazeres

Já visitou Castro  
Laboreiro?

Então aproveite e  
prove  
os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:  
Carnes e Bacalhau  
na brasa

## RIO GALDO



Aspecto do interior da nova cripta

## Cripta de S. Bento adiada para Outubro

Contrariamente ao que estava previsto e até anunciado, as cerimónias da inauguração solene da nova cripta de S. Bento da Porta Aberta não decorreram durante a última grande romaria de Agosto.

Por razões de vária ordem, à última hora acabaram por ficar adiadas para o próximo dia 11 de Outubro, segundo conseguimos apurar junto de fonte credível.

Para além da ausência, em Moçambique do prelado da arquidiocese, naquela data, também a inexistência no novo templo de diversos serviços de apoio aos peregrinos terá levado os responsáveis pelo culto naquele santuário a tomar tal decisão.

Apesar de tudo, a nova cripta tem estado aberta ao público, verificando-se ainda a falta de algum equipamento litúrgico, além das paredes laterais não disporem ainda de vidros nem portões.

As obras de acabamento, porém, estão a decorrer, ainda que de forma lenta. Restará agora saber se tal lentidão terá ou não, implicações na nova data prevista para a inauguração solene do referido templo, acto que se espera seja presidido pelo Arcebispo Primaz de Braga.

## Início do ano lectivo

Na Escola EB 2.3 desta freguesia teve início, no dia 15 do corrente, o novo ano lectivo com a frequência de 304 alunos, distribuídos pelos ensinamentos diurno (do 5.º ao 9.º) e nocturno.

As cerimónias de recepção aos alunos decorreram, no dia 15, para o 5.º e 6.º anos, enquanto que para os restantes anos a recepção fez-se no dia 16.

Além disso, nos dias 14 e 15, pelas 20,30h., houve também encontros com os pais dos alunos, que incluíram uma palestra sobre "A Escola e a Família", proferida pelo Dr. Carlos Aguiar, presidente da Associação Famílias e ex-director regional do Instituto da Juventude.

## Pavilhão Gimnodesportivo

Foi, recentemente, submetida a concurso público a construção do pavilhão gimnodesportivo desta freguesia, cujo preço, excluído o IVA, é de 98.500 contos, sendo o prazo de execução da obra de nove meses.

## Nós por cá...

• No passado dia 9 de Julho, nasceu nesta freguesia o menino André Filipe, filho de Fernando Manuel Macedo Ferreira e de Maria Assunção Martins Ribeiro.

• No dia 18 do mesmo mês, faleceu entre nós o Sr. Amaro Fernandes, que contava 88 anos de idade. No dia 13 de Agosto faleceu o Sr. Mauel da Silva, com 73 anos. Que descansem em paz!

• No dia 1 de Julho, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro consorciaram-se João Paulo Pontes Fernandes, de 25 anos e Ivone Maria Fernandes Pires, de 19 anos, ambos naturais desta freguesia. No dia 6, também na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se Vitor Manuel Silva Barbosa, de 25 anos, natural da Ventosa, Vieira do Minho e Isolina Amélia Pontes Fernandes, de 27 anos, natural desta freguesia.

• No dia 25 de Julho, na nossa igreja paroquial, realizou-se o casamento de José Costa Névoa, de 27 anos e Maria de Fátima Cosme Ribeiro, de 30 anos, ambos naturais desta freguesia.

• No dia 8 de Agosto, realizou-se, na igreja paroquial desta freguesia, o casamento de Luís Miguel Martins Pires, de 20 anos, natural de Vilar da Veiga com Elisabete do Carmo Esteves Rocha, de 18 anos, natural de Valdozende.

• No dia 15, também na mesma igreja, consorciaram-se Vítor José Reis Gonçalves, de 22 anos, natural de França e Judite do Carmo Dias Silva, de 20 anos, natural desta freguesia.

• Faleceu no dia 13 do corrente, no lugar de Parada, o Sr. João de Deus Caldas, de 67 anos. Paz à sua alma.



## DESPORTO REGIONAL

## GD Gerês prepara nova época

Com treinos bi-semanais (3.ª e 5.ª feiras) o Grupo Desportivo do Gerês está a preparar-se afinadamente para a nova época, tendo no dia 12 do corrente realizado o jogo de apresentação da equipa defrontando o Guilhofrei em que perdeu por 0-5.

A composição do plantel, para já, é a seguinte: Abílio Costa, Orlando Teixeira, Ângelo Silva, Firmino Capela, Luís Carlos, Otelo Nuno, Romeu Fernando, Fernando Capela, Filipe Dinis, Marco Landeira, Manuel Avelino, Pedro Miguel, António Taleta, David Grilo, Hélder Branco, António Vilela, Rogério Dias, José António e António Alves.

## CD Amares bastante reforçado

Esperançado numa boa prestação no campeonato da I Divisão Distrital de Braga, o Clube Desportivo de Amares conta com catorze reforços no seu plantel.

Com Santana como treinador principal e Cajão a adjunto, o CDA-mares dispõe dos seguintes elementos:

Guarda-redes - André e Ricardo (ex-júnior do FC Amares); Defesas - João, Filipe (ex-Estrelas Figueiredo), João Miguel (ex-júnior do FC Amares), Arlindo (ex-Vilaverdense), Rui (ex-Regalados) e Nascimento (ex-Inatel); Médios - Girresse, Paulo, Tabeco, Daniel (ex-Regalados), Leonel (ex-júnior Vilaverdense), Timofte (ex-júnior Vilaverdense), Capucho (ex-Adaúfe) e Nuno (ex-júnior FC Amares); Avançados - Alves, Reis (ex-júnior FC Amares), Maurício (ex-E. Figueiredo) e Chico (ex-Caldelas).

## CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

Série A - 1.ª Jornada: Amares, 2 - Vieira, 1.

## TAÇA DE PORTUGAL

Zona Norte: Mirandês, 2 - Vieira, 0; Amares, 0 - Tirsense, 1.

O Vieira e o Amares foram eliminados

## TAÇA A.F. BRAGA

Segundo o sorteio há dias efectuado, o Grupo 2 inclui os seguintes jogos: CD Amares-Enguardas; Est. de Figueiredo-Realense; Gerês-Este; Maikes-Caldelas; Pico Regalados-Ventosa; Est. Vermelhas-Terras de Bouro.

Grupo 4: Calvos-Guilhofrei; Pica-Mosteiro.

## GRUPO



RODRIGUES &amp; NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA  
VENDA DIRECTA

Outros publicitam para o consumidor gastar  
Nós anunciamos para o investidor ganhar...

## VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883  
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

## ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros  
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

## Lucca Paciolo

- Estudos Económicos
- Projectos de financiamento a fundo perdido
- Contabilidade
- Apoio técnico

Aconselhamos e prestamos informação a empresários,  
mas também a desempregados e a jovens à procura de emprego.  
Se decidir marcar encontro, ligue para o número indicado neste anúncio  
e saberá como o poderemos ajudar.

Rua Prof. Machado Vilela, 110 - 2.º - Sala 2 - 4710 BRAGA  
Tel./Fax (053) 267181

# LOBIOS



O helicóptero abastecendo-se de água na mini-hídrica de Riocaldo

## A Galiza a arder...

Na última semana de Agosto, a Galiza inteira ardia. Houve dias em que se contabilizaram 400 incêndios nesta comunidade sendo mobilizados cerca de 6.000 pessoas das brigadas contra o fogo.

Lobios, foi um mais desses 300 concelhos galegos que sofreu dias a fio a destruição pelo fogo da flora e fauna, com risco de algumas povoações serem alcançadas pelas chamas como aconteceu no vizinho concelho de Entrimo, que tiveram que evacuar alguns lugares, onde chegaram a arder alguns palheiros.

Uma parte muito importante do Parque Natural do Xurés, apesar da intervenção da avionetas, helicópteros, Guarda Civil, exército, não puderam evitar que durante vários dias milhares de hectares ficassem reduzidos a troncos calcinados, cinza, borralho...

E ao alto preço económico e ecológico que supõe este desastre ambiental, há que somar a perda inestimável de uma vida humana, na pessoa de Ignacio Real, de 38 anos, pertencente à brigada de incêndios de Bande que no dia 28 de Agosto, quando participava nos trabalhos de extinção do fogo nos montes de Riocaldo, sofreu queimaduras em 98% do corpo, vindo a falecer horas mais tarde na unidade de queimados dum centro sanitário de Vigo.

## Orçamento do Parque Natural do Xurés

O plano de trabalhos que o PNBL-SX apresentou para o orçamento do presente ano de 1998, ascende a 167.523.000 pesetas.

Entre os diferentes sectores que contempla o conceito orçamental do Parque, o mais importante é destinado a Investimentos, contemplado

com 92.828.000 Pts.. Nesta verba, está incluída a reabilitação e equipamento da nova sede do PN em Lobios na importância de 22.000.000 Pts.. Neste mesmo sector inclui-se restauração florestal, restauração patrimonial, eliminação de vertederos, sinalização do Parque Natural, criação e manutenção de trilho e áreas de recreio assim como várias infraestruturas tais como caminhos, poças, fonte, ou cabanas.

Outros sectores contemplam a gestão piscícola no montante de 9.372.000 Pts.; gestão cinegética com 13.300.000; estudos, divulgação e desenvolvimento, 23.000.000; educação ambiental, 10.000.000; equipamentos, 8.000.000; manutenção e dotação de diferentes materiais por um montante superior a 11.500.000 Pts..

## Ambulância para a Baixa Límia

A Mancomunidade da Baixa Límia conta desde o princípio do mês de Agosto com uma nova unidade móvel assistencial doada pela Obra Social da entidade bancária Caixa Ourense. A nova ambulância que irá prestar serviços na Cruz Vermelha que atende o território de dita Mancomunidade, está equipada com os mais modernos elementos de mobiliário e sinalização. O seu valor ultrapassa os cinco milhões de pesetas e foi carroçada num veículo Ford, modelo Transit.

## Cegonhas no Xurés

O Parque Natural do Xurés viu incrementada a sua fauna avícola quando, no passado, mês de Agosto, técnicos do Centro de Recuperação, que o Ministério do Ambiente tem na serra de Madrid, procederam à solta de 11 crias de cegonha de um ano de idade na área recreativa da barragem do Salas, no concelho de Muiños. Com antecedência,

o pessoal do parque tinha instalado naquela zona ninhos artificiais para favorecer a adaptação dessas aves nas terras da Baixa Límia.

## Forcados de Santarém em Muiños

Numa praça de toiros improvisada no campo de futebol de Muiños, realizou-se durante as festas daquele concelho, (8 de Agosto) um espectáculo taurino no mais puro estilo português onde não faltou a tradicional pega de caras em que participaram os forcados de Santarém. O espectáculo completou-se com uma "chega" de bois barroços do concelho português de Montalegre.

## O Couto Misto e a sua história

Os povos de Santiago, Rubias e Meaus, pertencentes aos concelhos de Calvos de Randin e Baltar, junto à fronteira portuguesa, organizaram em meados de Agosto, uma festa ao mais puro estilo popular para rever a memória histórica destes três núcleos de povoações, que até meados do século passado gozou dos privilégios de uma autêntica comunidade autonómica peninsular. O seu governo era exercido por um juiz e doze homens honrados das três povoações, e os documentos que consignavam as leis, privilégios e isenções eram guardados na Sacristia da Igreja da aldeia de Santiago numa caixa fechada com três chaves diferentes que por sua vez, eram guardadas pelo Juiz e pelos representantes das outras povoações. A tradição, a austeridade e as relações como mundo circundante eram a inspiração desse governo que sobreviveu 700 anos à sombra protectora do castelo de Piconha, pagando impostos simbólicos aos Condes de Monterrei e aos Duques de Bragança. Quando corria o ano de 1866, numa operação conjunta os estados Espanhol e Português fizeram com que o Couto Misto perdesse a sua independência.

Para recuperar esta memória histórica, os seus habitantes reuniram-se numa romaria em que participou uma banda de música, um grupo de gaitas e uma orquestra.

## Projectos do programa PRODER

Os concelhos de Lobios e Muiños estão a receber os primeiros projectos que serão financiados pelo fundo europeu PRODER que persegue uma melhoria social com promoção de iniciativas de desenvolvimento. Os projectos apresentados são destinados essencialmente à hotelaria e turismo rural.

## Centro Multiusos

O centro multiusos promovido pelo município de Lobios em colaboração com diversas instituições, foi inaugurado no passado dia 23 de Agosto com a representação duma peça de teatro infantil. Este centro, que está instalado nas antigas escolas de Lobios, tem um auditório com capacidade para 140 pessoas.



**HOSTAL  
LUSITANO  
RESTAURANTE**

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

ALBINO FERREIRA - CONSULTORES

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA HOTELARIA E RESTAURAÇÃO

GESTÃO HOTELEIRA PARA EXECUTIVOS  
RECEPÇÃO E TÉCNICAS DE PORTARIA DE HOTEL  
EMPREGADAS DE ANDARES  
EMPREGADOS DE MESA-BAR  
COZINHA

Início dos Cursos: 6 de Outubro 98

Total Horas: 250

### Objectivos:

Potenciar o desenvolvimento pessoal, profissional e social da população activa no sector da Hotelaria, de forma contínua e permanente; conferir maior flexibilidade e melhores condições aos trabalhadores empregados; propiciar a sua adaptação às mutuações tecnológicas, organizacionais e outras; favorecer a promoção profissional e melhorar a qualidade global do emprego. Potenciar a alteração de comportamentos e atitudes dos indivíduos flexibilizando a sua integração em novos modelos organizacionais, promovendo a sua polivalência funcional, capacidade de relacionamento, autonomia, iniciativa e criatividade, numa perspectiva de maior mobilidade social, profissional e geográfica.

### DESTINATÁRIOS

ACTIVOS EMPREGADOS OU DESEMPREGADOS À MENOS DE UM ANO.

Aos participantes será pago um subsídio de alimentação de 580\$00/Dia.

Informações e Inscrições até ao dia 30 Setembro de 1998

Praça Condestável 155 - 2.º Sala 24, 4700 Braga

Telefone/Fax - 053 - 268643 - Dra. Raquel Vaz

Acção Co-Financiada pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português



## A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem na FEIRA DE LOBIOS que se realiza no segundo domingo de cada mês na Vila.



## O Churrasco

de — Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

### ESPECIALIDADES:

Carnes na brasa, Prato de Caça,  
Parrilhada de peixe e marisco

Capacidade até 70 pessoas

Centro Comercial do Videiro - Vila do Gerês - Tel. 391570

# STA. ISABEL DO MONTE

## Dia Mundial do Ambiente



Ao longo dos dois últimos anos lectivos, alunos e professores das Escolas do 1.º Ciclo de Outeiral - Chorense, Rebordochão - Monte, Saim - Chorense e Sequeirós - Chamoim têm vindo a desenvolver um Projecto Educativo subordinado ao tema "A Conservação da Natureza" com o intuito de alertar e sensibilizar a comunidade para a importância do Património Natural em que esta região é rica. Tendo, no ano lectivo transacto, realçado e observado as espécies vegetais existentes na região, dedicou-se o ano que terminou, à vasta fauna que a caracteriza.

Na sequência deste projecto, reuniram-se as referidas escolas no passado dia 5 de Junho para assinalar o **Dia Mundial do Ambiente**. Este encontro que decorreu na Escola de Monte - Sta. Isabel contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, dos Presidentes da Junta de Freguesia de Chorense e Sta. Isabel e ainda, com a colaboração do Engenheiro Brazão. As actividades realizadas, das quais

se destacam canções acompanhadas de desenhos alusivos e jogos, tiveram o seu ponto alto numa interessante e oportuna palestra proferida pelo Eng. Brazão subordinada ao tema "Os Animais Selvagens do Meio Próximo" que tantas vezes são exterminados, mas fundamentais para o Equilíbrio Ecológico.

Como objectivo principal, pretende-se sensibilizar e incutir nas crianças, a preocupação com as espécies animais que nidificam nesta zona, procurando desfazer mitos e crenças que os consideram nocivos e perigosos na tentativa de evitar a sua extinção.

Esta iniciativa obteve um enorme êxito junto dos alunos que aderiram ao tema entusiasticamente. Questionando o orador sobre os mais diversos assuntos na ânsia de corrigir determinados comportamentos e procurando maior informação sobre as diferentes espécies, proporcionaram uma enriquecedora troca de impressões. Confirmando assim as expectativas que o trabalho destes dois anos não foi em vão, mas sim que desenvolveram capacidades e potencialidades que os poderão transformar em activos defensores do Equilíbrio Ambiental, trabalhando para a resolução dos problemas ambientais e contribuindo para um futuro mais risonho.

### Moedas de 2\$50 e \$50 fora de circulação

A partir do próximo dia 30 deste mês, as moedas de 2\$50 e \$50 deixam de ter validade legal e não poderão ser utilizadas nas compras.

Quem as desejar trocar, deverá dirigir-se às agências e delegações do Banco de Portugal ou às tesourarias da Fazenda Pública, junto às repartições de Finanças.

As duas referidas moedas não serão substituídas por já não fazem parte do sistema monetário português, continuando a vigorar as de 1\$00, 5\$00, 10\$00, 20\$00, 50\$00, 100\$00 e 200\$00.

### Restaurante - Residencial

#### BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins



COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.

TELEF. (053) 391560  
4845 VILA DO GERÊS

Para um presente inédito e distinto

## Compre na Casa Almeida GERÊS

**Com serviço Multibanco**

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

## Construções Carreira

de: António Manuel Pereira Ribeiro

Construções - Reconstruções - Acabamentos



Freitas - Covide • Tel. 357009  
4840 Terras de Bouro

### SERVILUZ

Instalações Eléctricas  
e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos  
Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas

**GRUNDFOS**



Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares  
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

## MACAU: O ÚLTIMO REDUTO DO IMPÉRIO (1)

### Quatro séculos de História

Localizado na orla meridional da China, junto à província chinesa de Guangdong, o território de Macau tem uma área total superior a 21 Km<sup>2</sup>, distribuídos pela península de Macau e pelas ilhas da Taipa e de Coloane.

Dispondo de um clima quente e húmido, nomeadamente nos meses de Junho a Setembro, em finais de 1996 a sua população era de 454.607 pessoas, com uma densidade populacional superior a 21 mil habitantes por quilómetro quadrado, com um forte crescimento - cerca de 4 por cento - nos últimos vinte anos. Essa população é marcadamente jovem, tendo perto de 60 por cento dos seus habitantes entre os 15 e os 50 anos de idade.

A comprovar as verdadeiras raízes das gentes macaístas, refira-se que 68,7% dessa população é de origem chinesa, 27,2% portuguesa e 4,1% doutras nacionalidades. Quanto ao local de nascimento, 44,4% dos habitantes nasceram em Macau, 46,9% na China e 8,7% noutros países. Daí que não seja de estranhar, como adiante assinalaremos, que a Língua Portuguesa seja falada, em Macau, apenas por 1,8% da população e o Chinês seja a língua usada por 96,1% dos macaenses.

Desde que os portugueses se estabeleceram no território, há mais de quatro séculos, Macau assumiu um papel de crescente importância como entreposto do comércio entre o Japão e a China que seria controlado pelos portugueses de 1543 a 1639.

O altamente rentável comércio das sedas e das pratas, de que Portugal recebia cobiçados dividendos, viria mais tarde, a provocar fortes ataques das tropas holandesas, os quais terminariam em 24 de Junho de 1622, com uma retumbante vitória das forças portuguesas. Por isso mesmo, naquela data é, hoje, comemorado o Dia da Cidade.

A partir dos finais do século XVIII, Macau conheceu um significativo crescimento demográfico e económico, com a criação das estruturas locais da Administração, com destaque para o Leal Senado, alcançando desde logo, uma crescente autonomia política e judicial.

Em Abril de 1844, Macau tornou-se província ultramarina portuguesa, deixando de depender, como até aí, do Estado Português da Índia, embora nunca chegasse a ser uma colónia no sentido estrito da palavra.

Destino seguro para refugiados de muitas partes da Ásia e espaço partilhado em tolerância por múltiplas culturas e nacionalidades, o consenso e a tolerância marcaram, ontem como hoje, as relações com a China.

Depois do Protocolo de Lisboa, assinado em 1887, culminado, um ano depois, pelo Tratado de Comércio e Amizade Portugal - China, em Fevereiro de 1979 foram restabelecidas as relações diplomáticas com a China e o reconhecimento de Macau como território chinês sob administração portuguesa. Em Abril de 1987, foi assinada a Declaração Conjunta Luso-Chinesa sobre a questão de Macau, ficando estabelecido que a China reassumirá a administração daquele território em 20 de Dezembro do próximo ano.

A Região Administrativa Especial de Macau, instituída nessa data, terá no entanto, um elevado grau de autonomia e manterá, durante 50 anos, o actual sistema político, judicial, social, cultural e económico.

A. M.



AZULMINHO

## AZULMINHO

LIC. 2116

### Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48

4710 BRAGA

GERÊS: Vivenda, c/ piscina e anexos. 2.500 m<sup>2</sup> de terreno. Água de nascente e do rio. Local sossegado. - 60.000 contos.

BRAGA: Vivendas individuais, em fase de acabamento, tipo T5, 4 suites, centrais, local sossegado, solarengas e excelentes, vistas para o Bom Jesus e Sameiro.

AMARES: Casa de turismo rural, piscina, com 35.000 m<sup>2</sup> de vinha contínua.

**NEGOCEIE NA LEGALIDADE, COM HONESTIDADE**

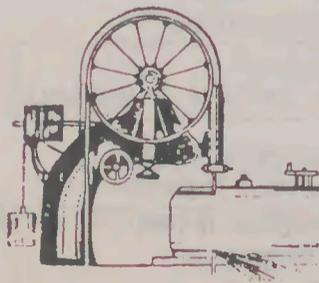
Visite-nos, marque visita e invista em segurança!

Tel./Fax (053) 21 44 34 • TLM. (0936) 84 03 15

## SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s



**Madeiras para  
Construção Civil**

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES



PELO PARQUE NACIONAL

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA

CAPÍTULO XIII:

O Homem



Continuamos neste 13.º capítulo em busca de marcas e sinais, confirmações da presença de seres vivos que fazem deste território um espaço de eleição. Quem trilha as Serras da Peneda - Gerês cruza inevitavelmente com obra deixada ao longo dos tempos por mais uma espécie a quem o Parque Nacional também pertence: O Homem. Brandas, inverneiras, fornos, moinhos, calçadas, fojos, muros, espigueiros, canastos, pelourinhos, pontes, silhas, casarotas, prados de linha, revelam um trabalho ciclópico arduamente erguido em vales, planaltos, encostas íngremes, corgas, chãs e socalcos. Património discreto sinónimo de uma convivência equilibrada com o Meio, de uma usufruição de recursos sustentada, de uma integração paisagística mimética, engenhosa e sábiamente mantidas durante séculos. Hoje se o equilíbrio se perde, ninguém defende o recuo no tempo, o retorno à miséria que acompanhou os obreiros de tão multifacetado património rural. As condições de vida felizmente que evoluíram e há que perseguir a igualdade de direitos e oportunidades. A preservação do parque potencia e acelera o seu alcance.

Por isso e porque respeitamos o homem da Peneda-Gerês é que não aceitamos que o Parque Nacional se continue a perder com situações que perduram ou projectos que ameaçam eliminar o que pela positiva o diferencia do restante território nacional, quando os mesmos não representam uma maior valia para quem nele reside. Isto num momento em que a regionalização marca a agenda política, ou seja em que se deveria valorizar e salvar guardar o que cada região detém e que ela supere as restantes. Na Peneda-Gerês tal é inevitável e definitivamente a natureza.

A relação do que a seguir se repudia, com o bem estar das comunidades residentes no Parque Nacional da Peneda-Gerês, resulta inexplicável. Como explicar continuar a invasão de zonas vitais para a sobrevivência do Parque, por parte de turistas de fim de semana, que não respeitam como mais uma vez se confirmou neste Verão entre a Portela do Homem e a Vila do Gerês?

Visitantes que usam o Parque nalguns casos violando a lei, deixando-lhe o lixo e ameaçam-no com o fogo. Como explicar que milhares de automóveis continuam a circular, também ilegalmente, sobre a geira romana, um património ignorado pelos seus ocupantes, ou no seio dos carvalhais de Albergaria e Leonte violando um espaço classificado de reserva biogenética? Que benefícios daqui resultam para as comunidades residentes, e que vanta-

gens elas colhem por se manterem abertas sem restrições, algumas vias que a lei há três anos impõe sejam condicionadas?

Quanto vão ganhar as populações do Parque com a concretização do itinerário complementar 28 no Vale do Lima? E o que obtém já com a anarquia reinante na albufeira da Caniçada? Não lhes seria mais conveniente se, em vez de se queimar indiscriminadamente todo o Parque, o pastoreio fosse ordenado de modo a que alguns espaços fossem definitivamente libertos do fogo e deste modo salvaguardada a manutenção da biodiversidade?

Os residentes, os proprietários, o homem da Peneda-Gerês, terá que adiantar-se na posição contra todos

para que este espaço não seja desfigurado por interesses, que não sendo os dos animais e plantas que caracterizam esta área protegida, também não são os seus. Um apelo de quem não é natural do Parque Nacional, de quem nele não reside, mas que não se conforma com o que lhe continuam a fazer.

*P.S. A calamidade que na última semana de Agosto se abateu sobre o Parque Nacional, sobre a Mata do Cabril em particular, já depois da redacção deste texto confirma as implicações do fogo, neste caso devastador, e que inevitavelmente afectará também, os interesses da comunidade residente. O Parque Nacional da Peneda-Gerês continua a perder-se.*

Incêndios destruíram o "oceanário" do PNPG

Na última semana de Agosto, o Parque Nacional da Peneda-Gerês foi alvo de diversos incêndios criminosos que devoraram partes significativas do seu património vegetal.

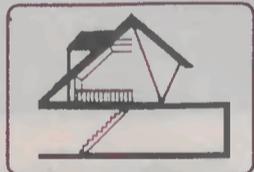
Com origem na área galega do Parque Natural do Xurês, a zona dos Carris acabou por ser afectada pelos fogos que, durante alguns dias, lavraram do outro lado da fronteira e para ali passaram dada a sua intensidade.

O combate terrestre às chamas foi efectuado por diversas corporações de bombeiros do distrito de Braga, no que foram auxiliados por meios aéreos espanhóis.

Também alastrando do Parque do Xurês, a Mata do Cabril, na Serra Amarela foi gravemente afectada com os incêndios que, durante três dias, lá lavraram, destruindo assim, uma amostra exemplar de um bosque espontâneo e primitivo que constituía um núcleo vital do PNPG.

A propósito deste incêndios, recebemos do Eng.º Miguel Dantas da Gama, da direcção do FAPAS, um comunicado a manifestar "o seu mais profundo repúdio e extrema revolta" pelo sucedido acusando o Governo e o Ministério do Ambiente pela destruição de "um dos mais importantes núcleos do património natural do sul da Europa".

Para o FAPAS, "o Estado não condicionou acessos, não controla práticas desportivas e recreativas, assiste impassível à prática de queimadas levadas à prática todo o ano", para concluir que no PNPG "foi criminosamente destruído o seu "oceanário".



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA  
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 391400

4845 GERÊS

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos  
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira  
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS

"Geresão", n.º 86 de 20 de Setembro de 1998

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"CASA DE TURISMO VALE DAS MÓS, LDA."

N.º de matrícula 73/980825

N.º de Ident. de Pes. Colectiva...

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 01/980825

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 01/980825 - Contrato de sociedade.

SEDE - Lugar de Quintã, freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro;

OBJECTO - consiste na exploração de todas as actividades ligadas ao turismo rural;

CAPITAL SOCIAL - 450.000\$00.

SÓCIOS E QUOTAS - Paulo Marcelino Soares Capela, solteiro, maior; António Maria Soares Capela, casado na comunhão de adquiridos com Paula Cristina da Silva Capela; e Maria Paulina Soares Capela, solteira, maior, com uma quota de 150.000\$00 cada um;

GERÊNCIA - pertence aos sócios Paulo Marcelino Soares Capela e Maria Paulina Soares Capela. Estão incluídos nos poderes de gerência a compra e venda de veículos automóveis e o arrendamento de quaisquer bens imóveis.

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE - é suficiente a assinatura de um gerente.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 26 de Agosto de 1998.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias

"Geresão", n.º 86 de 20 de Setembro de 1998

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"Prumoverde - Imobiliária, Lda."

N.º de matrícula 72/980 729

N.º de Ident. de Pes. Colectiva

N.º de inscrição

N.º e data da apresentação 02/980729

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato.

Ap. 02/980729 - Contrato de sociedade.

SEDE - lugar de Paredes, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro;

OBJECTO - consiste na compra e venda de prédios rústicos, urbanos e revenda dos adquiridos para esse fim. Promoção imobiliária. Construção e comercialização de edifícios;

CAPITAL SOCIAL - 5.000.000\$00;

SÓCIOS E QUOTAS - Manuel Severino da Silva Ferreira, casado na comunhão de adquiridos com Adélia de Jesus Barbosa Araújo e Jorge Manuel da Silva Ferreira, casado na comunhão de adquiridos com Maria Avelina Ferreira da Silva, com uma quota de 2.500.000\$00 cada um;

GERÊNCIA - pertence a ambos sócios. Estão incluídos nos poderes de gerência a compra e venda de veículos automóveis de e para a sociedade;

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE - é suficiente a assinatura de um gerente.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 26 de Agosto de 1998.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias



# Vieira do Minho espera por si



## Visite a Feira da Ladra, de 3 a 5 de Outubro

### PROGRAMA

#### Sábado, dia 3 de Outubro

- 15,00 h. - Festival de Folclore
- 21,30 h. - Orquestra Espanhola KARISMA
- 22,30 h. - PAULO GONZO e a sua Banda
- 24,00 h. - Orquestra Espanhola KARISMA

#### Domingo, dia 4 de Outubro

- 10,00 h. - Zés P'reiras
- 14,00 h. - Bandas Musicais de Paços de Ferreira e Pevidém
- 14,00 h. - Cortejo Etnográfico

15,00 h. - Corrida de Cavalos a Galope

24,00 h. - Orquestra IMPÉRIO SHOW

#### Segunda-Feira, dia 5 de Outubro

- 10,00 h. - Concurso Pecuário
- 14,00 h. - Bandas Musicais de Vieira do Minho e Vilarchão
- 15,00 h. - As tradicionais "Chegas de Bois de Raça Barrosã"
- 16,00 h. - Corrida de Cavalos a Passo Travado
- 21,00 h. - Actuação da Artista Vieirense MANUELA
- 23,00 h. - Actuação do Grupo VERSAILLES
- 24,00 h. - Monumental sessão de Fogo Preso

## Apesar dos incêndios, o turismo continua a ser a única aposta para o desenvolvimento de Vieira do Minho

O troço entre esta vila e Rossas, por sua vez, está na fase de elaboração do projecto para depois se submeter a concurso. Finalmente, sobre o tro-

montras que, se apresentarem artigos de interesse, acabarão por atrair os clientes fazendo-os entrar e comprar.

**G. - O executivo presidido por V. Exa. nunca escondeu a sua preferência pelo desenvolvimento turístico do concelho como polo dinamizador de Vieira do Minho. Tal objectivo já terá sido atingido?**

**P.C. -** É evidente que a

aposta no turismo é um percurso longo e difícil e daí quer, naturalmente, esse projecto ainda não esteja concluído. Apesar de tudo, o turismo é a única aposta que este concelho pode ter em termos de desenvolvimento, embora lamentavelmente, no passado mês de Agosto, os incêndios nos tenham destruído uma parte significativa do nosso património que era aquilo que nós apresentávamos como elemento preponderante de atracção turística.

Mas a verdade é que, ao contrário do que sucedia quando iniciamos estas funções - praticamente não havia alojamento neste concelho - e após a sensibilização efectuada à população concelhia, nomeadamente a nível dos espaços rurais, os resultados desse esforço começaram a surgir e hoje o turismo em espaço rural entre nós funciona já com uma ocupação bastante boa.

Para além da gastronomia e da paisagem, procurou-se oferecer aos nossos visitantes uma ocupação para os seus tempos livres. Daí a criação da Cooperativa Brancelhe que apostou no lançamento de iniciativas voltadas para o turismo,

como o "telesky" na albufeira do Ermal e do barco turístico na albufeira da Caniçada, cujas ocupações estão a ser muito boas. O mesmo se diga do Parque de Campismo.

Por outro lado, encontra-se em fase de instalação o Centro Equestre que, embora já disponha de alguns cavalos, irá ser enriquecido por forma a permitir a instalação, entre nós, de uma Escola de Equitação.

**G. - Será que o projecto de Desenvolvimento Integrado neste concelho estará a corresponder às expectativas criadas?**

**P.C. -** Pelo que nos tem sido dado a observar, o PDI para o Vale do Ave poderá trazer enormes vantagens para Vieira do Minho, designadamente a nível das acessibilidades, alguma indústria para o nosso parque industrial que, por estar já totalmente ocupado irá ser alargado em mais 7 hectares, bem como na parte cultural em que, de facto, temos carências.

**G. - Para quando a anunciada construção da biblioteca e auditório municipais na Casa de Lamas?**

**P.C. -** Depois da aquisição da Casa de Lamas, irão iniciar-se, dentro em breve, as respectivas obras de restauro.

No que respeita ao auditório, o projecto já está aprovado, havendo a promessa de apoios necessários para a sua instalação.

Após a reparação da cobertura do edifício, proceder-se-á à instalação das salas para exposição e do museu etnográfico. Relativamente à biblioteca, temos a esperança de que no próximo concurso a abrir para bibliotecas de leitura pública iremos ser contemplados, uma vez que o respectivo projecto foi reformulado de acordo com as diretrizes que nos foram recomendadas.

**G. - Infelizmente, Vieira do Minho não foi excepção na recente vaga de incêndios que assolou o país. Já haverá uma estimativa dos prejuízos provocados pelos fogos neste concelho?**

**P.C. -** Lamentavelmente, e apesar de todas as medidas cautelares tomadas com a abertura de centenas de quilómetros de estradas florestais, a

construção de inúmeros embalses e a limpeza das ber-

mas das estradas, os incêndios registados entre nós neste Verão aconteceram, na grande maioria, em zonas inacessíveis aos bombeiros e nalguns casos, nem com meios aéreos seria possível combatê-los dado a enorme quantidade de fumo que os rodeava. Para mais, este ano os fogos foram ateados, em simultâneo, em várias frentes, desde a encosta da Caniçada às Serras da Cabreira e de Merouço, tornando humanamente impossível a presença dos nossos bombeiros em várias frentes e ao mesmo tempo.

A estimativa de custos é de vários milhões de contos, pois cerca de três quartos das matas concelhias foram destruídas pelos incêndios deste Verão e infelizmente, entre as matas destruídas contam-se algumas por nós consideradas como fundamentais para o turismo.

**G. - Como autarca do interior, qual a vossa opinião acerca do próximo referendo sobre a regionalização?**

### Incêndios destruíram três quartos das matas concelhias causando prejuízos de vários milhões de contos

**P.C. -** Em nossa opinião, a regionalização será muito importante para os municípios do interior. Em primeiro lugar, porque com ela irão desaparecer as grandes assimetrias como as que hoje se verificam entre a região de Lisboa e Vale do Tejo, onde o rendimento "per capita" está ao nível da Europa, ao contrário do que acontece no resto do país. Depois, entendemos que os centros de decisão devem situar-se o mais próximo possível das populações para que estas possam lá deslocar-se com mais facilidade. Ora isso só será possível através da criação de regiões.

**G. - Para encerrar, temos aí à porta mais uma edição da Feira da Ladra. Acha que os investimentos municipais nesse certame continuam a ter plena justificação?**

**P.C. -** A Feira da Ladra, como sabe, é sem dúvida, um acto cultural importante para o desenvolvimento deste concelho. Além de proporcionar momentos de descontração e distração do nosso povo, constitui também um espaço ideal para as transacções comerciais que essa feira franca permite.

Por outro lado, a restauração local também beneficia grandemente com tal evento, acolhendo os inúmeros forasteiros que, nesses dias, vêm a Vieira do Minho para desfrutar dos atractivos naturais aqui existentes. Por isso mesmo, pensamos estarem plenamente justificados os investimentos municipais nesse importante certame que divulga, ao longe e ao largo, as potencialidades deste concelho.

### Lixo na Braval só em Outubro

- EN 103 (Pinheiro-Cerdeirinhas): obras só em 1999
- EN 304 (Cerdeirinhas-Vieira): novo traçado
- Cerdeirinhas-Rio Caldo: na "lista de espera"
- Vieira-Rossas: projecto em andamento

ço que liga as Cerdeirinhas ao Rio Caldo ainda não existe qualquer resolução pelo que estamos a pressionar a JAE par a que a sua reparação se faça a curto prazo, até porque o enorme desgaste que o seu elevado movimento provoca fará com que, dentro de 2 anos, essa via ficará intransitável.

**G. - Como vai o tão prolapado urbanismo comercial em parte da sede do concelho?**

**P.C. -** Este projecto foi uma aposta que esta Câmara procurou liderar juntamente com os nossos comerciantes e a Associação Comercial de Braga, verificando-se, neste momento, 40 comerciantes aderentes aqui na vila, o que se poderá considerar como bom.

Em face do investimento privado, este município também tem possibilidades de apresentar uma candidatura para obter financiamentos a fundo perdido e proceder, assim, a algumas obras na própria estrutura, designadamente a nível de passeios, recolha de lixo e embelezamento da vila em si.

Recentemente, procedeu-se à assinatura de 16 contratos-programa de investimento por parte dos comerciantes locais e pensamos que os restantes estarão numa fase próxima de concretização de igual objectivo.

**G. - Em termos concretos, quais as vantagens que poderão advir desse projecto?**

**P.C. -** Estou convencido que serão muitas. Antes de mais, importa alterar um pouco a mentalidade dos nossos comerciantes de modo a se tornarem mais agressivos, modificando o seu procedimento e a estrutura da própria loja que, em nossa opinião, está antiquada.

O nosso objectivo é tentar converter este espaço num centro comercial ao ar livre, proporcionando óptimas condições aos peões para que possam circular nas ruas com segurança e vejam as

**Residencial do Rita**  
de Joaquim Mourão e Maria Alcina  
RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR  
ESPECIALIDADES:  
Bacalhau à Cina, Feijoadade Marisco, Vitela Assada  
Outros pratos mediante encomenda  
Telef. 391164 Rio Caldo - 4845 GERÊS

**CM CASA MACEDO**  
de: Macedo & Filhos, Lda.  
COM. DE VESTUÁRIO, LDA.  
TECIDOS • MALHAS • CONFECÇÕES • PRONTO A VESTIR  
CALÇADO • MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES  
Praça do Comércio, 102 a 106 - Tel./Fax 993176 - 4720 AMARES

**AEO**  
A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA  
PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS  
SEDE: Apartado 2063 - 4420 FÂNZERES • Telef./Fax (02) 4807626  
FILIAL: L. Carvalhal - Campo do Gerês - 4840 TERRAS DE BOURO  
Telef./Fax (053) 357040

**RECAUCHUTAGEM RAMÔA**  
DE — MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.  
25 ANOS AO SERVIÇO DO PNEU  
BRAGA 616229 626714  
BARCELOS 812548 817033  
VIEIRA DO MINHO 647459  
MONTALEGRE  
CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

**PedraBela**  
PENSÃO \*\*\* RESTAURANTE  
COZINHA REGIONAL MINHOTA  
ESPECIALIDADES:  
• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões  
Quartos equipados com TV Via Satélite, WC e Telefone  
Aceitam-se grupos de Agências de Viagens  
Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO GERÊS

## ENG.º MANUEL TRAVESSA DE MATOS:

# Apesar dos incêndios, o turismo continua a ser a única aposta para o desenvolvimento de Vieira do Minho

**T**erra de trabalho, de gente moldada pelos ventos agrestes e cortantes da Serra da Cabreira, Vieira do Minho apresta-se para levar a efeito mais uma edição das suas festas concelhias que o povo desde há muito consagrou com a lendária designação de FEIRA DA LADRA.

Uma ocasião soberana, por isso, para auscultarmos do respectivo chefe do executivo municipal as grandes linhas de força que o norteiam no presente mandato por forma a ficarmos a saber até que ponto os reais problemas deste concelho estarão ou não em vias de ser resolvidos.

**GERESÃO** – O aterro sanitário intermunicipal da Serra do Carvalho, pelas razões conhecidas, tem dado que falar. Qual a posição do executivo vieirense quanto à pretensão dos municípios do Vale do Cávado?

**Presidente da Câmara** – Como sabe, o problema do lixo é de difícil solução por não ser normalmente bem aceite pelas populações, embora lamentavelmente toda a gente produza muito lixo. Neste concelho, por exemplo, com cerca de 16 mil habitantes, recolhe-se perto de 50 toneladas de lixo por dia, o que é deveras excessivo.

Dadas as condições que anteriormente dispunhamos neste sector - lixeira a céu aberto próximo da albufeira do Ermal - eram, de facto, obsoletas aderimos ao projecto do aterro sanitário da Braval, juntamente com municípios de Braga e da Póvoa de Lanhoso.

Embora já a funcionar para estes dois concelhos, Vieira do Minho aguarda por fazer o mesmo desde que esteja concluída, aqui, a central de transferência.

**G.** – E isso ainda demorará muito tempo?

**P.C.** – Pensamos que não. A maior demora resulta do concurso público que teve que ser aberto a nível europeu. Mas estamos convictos de que em Outubro próximo, na melhor das hipóteses, já disporíamos desse equipamento a funcionar, passando então o lixo a ser enviado para o aterro da Braval.

Este aterro sanitário, conforme é sabido, foi construído com um tempo de duração provável de 12 a 15 anos. Caso se verifique um aumento de lixo lá depositado, tal irá encurtar substancialmente a duração útil do aterro e desse modo, dentro de 8 a 10 anos será necessário proceder à construção de um novo aterro.

Mas, desde logo, uma questão se levanta: onde erguer esse novo aterro? Na área dos três municípios que já se sacrificaram e enfrentaram as reacções negativas das populações ou na daqueles municípios que aderiram posteriormente a este processo?

Da nossa parte, entendemos que deve haver neste caso uma situação de alternância de modo a que se verifique uma distribuição equitativa da penosidade do empreendimento por todas as áreas envol-



vidas no projecto e não apenas numa. Enquanto tal não for aceite pelos municípios interessados (Amares, Terras de Bouro e Vila Verde) não estaremos disponíveis para acordar na adesão desses três concelhos à Braval.

**G.** – Vieira do Minho, presentemente, é o concelho do distrito de Braga pior servido em acessibilidades. Será que tão caricata situação irá continuar por muito mais tempo?

**P.C.** – Desde há 8 anos que essa tem sido uma luta terrível que temos vindo a travar com a JAE, por entendermos que, hoje em dia, sem boas acessibilidades não poderá haver desenvolvimento.

De momento, o que sabemos é que a EN 103 (Pinheiro-Cerdeirinhas) está em fase de apreciação do concurso efectuado em Maio passado, para que as propostas sejam adjudicadas, por forma a que as obras possam iniciar-se nos princípios de 1999, contemplando a rectificação e reforço do pavimento.

Ainda na EN 103, entre as Cerdeirinhas e a Venda Nova, as obras estão em curso, com o reforço do pavimento e a inclusão de uma faixa para lentos, em alguns troços.

Quanto à EN 304, entre as pontes de Rio Caldo e Rossas, segundo fomos informados, as obras serão repartidas em 3 fases: entre as Cerdeirinhas e a sede deste concelho, o projecto está em fase de aprovação, sendo o seu concurso lançado ainda no presente ano, para as obras se iniciarem e concluírem em 1999. Contudo, esses 5 quilómetros irão ser alterados profundamente no seu actual traçado, dado que uma boa parte dele, no Inverno fica à sombra, originando a formação de geada e muitos acidentes. O novo traçado passará para a margem esquerda da ribeira, exposta ao sol, sendo nossa esperança que tal obra esteja concluída em finais do próximo ano.

Continua na pág. 15



## As "bocas" do Geresão

– É Geresão! Com esse teu visual fresco e desempoeirado, está mesmo a ver-se que as tuas ansiadas férias te fizeram bem.

– Acho que sim. Recuperei bastante e, agora, cá estou eu pronto p'rá luta outra vez.

– Então vais ter muito que lutar...

– Lutar?! Então não está já tudo satisfeito e caladinhos que nem ratos?

– Nem uma coisa, nem outra, pá. Anda p'raí tudo revoltado. Mas, como sempre, só falam pelas costas.

– Pois é. Gargantas, por aí, não faltam. Mas acções... viste-as.

– Sabes como é: tudo lhe tem medo. E quem tem telhados de vidro...

– Acaso não haverá, por aí, homens com H grande?

– Qué deles? Vês algum? Só há gargantas, pá. E fracas porque só falam quando deveriam estar caladas.

– E tu não os defendes?

– Hom'essa! Quem sou eu? Se até gente importante, pelos vistos, nada conseguiu...

– Tens carradas de razão, pá. E acredita que não há-de faltar muito tempo para tudo ficar amigo como dantes. Com esta gente, tudo se esquece.

– Disso não duvido, amigalhoto. Até mais ver!

– Chauzinho!

Repórter Kapa



JOÃO LUÍS DIAS

## ANTES QUE O TINTEIRO ENTORNE...

# TELEFONE - ONDE O PERIGO SE ESCUTA!

**Q**uem se deu ao cuidado de ler uma das últimas crónicas desta minha rubrica, mais

concretamente a que intitulei "Mi liga vai!...", não poderá dizer que, em relação ao tema que aí levantei, não tenha ficado esclarecido do perigo que corre se tiver o seu aparelho de telefone com livre acesso às linhas de valor acrescentado, principalmente quando tem em casa crianças desembaraçadas e expeditas.

Com a publicidade sistemática oferecida pelas televisões, é muito provável que um miúdo seduzido por uma possível aquisição dum "Game boy", duns patins em linha, duma bicicleta, ou mesmo por uma primeira experiência erótica, não resista a aceder ao convite e a telefonar, na tentativa de facilmente adquirir esse produto ou, no último caso, da satisfação plena da curiosidade que já o começou a despertar...

Aconteceu precisamente isto no passado mês com um miúdo de Chorense - Terras de Bouro. Depois de se certificar de que a mãe e a avó não se encontravam nas respectivas casas, que se situam no mesmo lugar, por várias vezes e alternando de telefone, ligou in-

cansavelmente para as aludidas linhas. Como resultado, a mãe e a avó receberam nas suas facturas mensais valores para pagar que, somados, rondam o meio milhão de contos. Como a vida não é fácil para ninguém, e estas duas senhoras não são excepção a essa regra, não irá ser fácil, para elas saldar essas facturas à Telecom.

Confesso que, lembrando-me vagamente no meu comportamento em criança e admitindo como verdadeira a forma como me descrevem, teria eu nesse, se então isto me fosse oferecido, também caído nestas armadilhas montadas às crianças, sem qualquer escrúpulo ou respeito pelos pais, que pagam para ter em suas casas um meio de comunicação quase imprescindível nos dias de hoje, fruto de um progresso do qual eles não são responsáveis. Serão, tão só, passivos contribuintes e, quando em vez, usufrutuários de pequenas migalhas.

As máquinas publicitárias e os meios que as transportam, nomeadamente a televisão, precisam de ser atinadas, de forma a não ultrapassarem os limites da decência!...

Quanto aos serviços de telecomunicações, não lhes ficaria nada mal informar, de sua iniciativa, os consumidores, de forma a evitar situações semelhantes à que foi relatada.

**Imobiliária da Cabreira, Lda.**

Vendemos apartamentos de qualidade em Braga

(Junto ao Feira Nova)

Telef. 053.647380

Fax 053.647901